

É O CONHECIMENTO  
QUE TE TORNA  
LIVRE



**maior**

Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior

## **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTA MARIA MAIOR**

### Relatório final de execução do Plano Anual de Atividades

*Um sentir cada vez Maior ... um conhecimento que nos  
torna livres!*

**2023-2024**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>I – EQUIPA DE PROJETOS E DE PLANO DE ATIVIDADES</b> .....	<b>4</b>
<b>II – ORGANIZAÇÃO DE DADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA</b> .....	<b>4</b>
<b>1. Projetos &amp; Atividades</b> .....	<b>5</b>
1.1. Projetos Desenvolvidos .....	5
1.1.1. Associação de Pais e Equipas .....	7
1.1.2. Projetos destacados pelos coordenadores(as)/dinizadores(as) .....	11
1.1.3. DACs (resumos) destacados .....	30
1.2. Atividades não concretizadas .....	39
1.3. Principais Dinamizadores de atividades .....	40
1.4. Período escolar .....	41
1.5. Público-alvo .....	42
1.6. Avaliação das atividades .....	42
1.7. Colaboradores internos e externos .....	44
<b>2. Visitas de Estudo</b> .....	<b>46</b>
2.1. Público-Alvo .....	47
2.2. Grau de cumprimento .....	47
2.3. Locais das Visitas de Estudo .....	47
2.4. Interdisciplinaridade .....	48
2.5. Avaliação efetuada pelo público-alvo .....	48
<b>3. Aulas no Exterior</b> .....	<b>50</b>
3.1. Grau de cumprimento .....	50
3.2. Departamentos Envolvidos .....	51
3.3. Ciclos/Turmas Envolvidos .....	51
3.4. Locais das aulas .....	52
<b>4. Pontos fortes</b> .....	<b>52</b>
<b>5. Pontos Fracos e aspetos a melhorar</b> .....	<b>55</b>
<b>6. Plataforma MIGA</b> .....	<b>56</b>
<b>III. RELAÇÃO PAA – PEA</b> .....	<b>56</b>
<b>IV. APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES</b> .....	<b>57</b>
<b>ANEXO 1: PAA</b> .....	<b>62</b>

## INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão do Agrupamento de Escolas (AE), que define, em função do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades, e que procede à identificação dos recursos envolvidos. Neste sentido, no presente ano letivo foi elaborado o PAA cujo teor foi aprovado em sede de Conselho Pedagógico (CP) e Conselho Geral (CG).

Por outro lado, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, define, no seu artigo 13.º, n.º 1, alínea f), como competência do Conselho Geral a apreciação do relatório final de execução do PAA. Assim, o presente documento, Relatório Final de Execução do PAA 2023-2024, dá cumprimento à lei em vigor e visa atingir os objetivos estabelecidos.

Para a implementação do PAA foi delineado um conjunto de atividades, de projetos e de saídas, pelas estruturas de coordenação e supervisão, bem como desenvolvidas estratégias conducentes ao cumprimento das prioridades e dos objetivos considerados basilares para a melhoria do Agrupamento. Assim, sendo o PAA o documento que, dando cumprimento ao PEA, agrupa as propostas de iniciativas a desenvolver ao longo de cada ano letivo, importa nesta altura fazer uma reflexão sobre a qualidade e o grau de consecução das referidas iniciativas bem como do envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução. Esta reflexão resulta, essencialmente, do acompanhamento e monitorização dos projetos, atividades, visitas de estudo, intercâmbios, aulas no exterior, e passeios constantes deste e da consequente análise das propostas e relatórios de avaliação dos destes, elaborados pelos respetivos dinamizadores. Da análise dos resultados finais, adveio ainda o levantamento dos pontos fortes e os aspetos em que é necessário melhorar, bem como um conjunto de sugestões e de recomendações.

É de realçar, mais uma vez, o carácter aberto e dinâmico do PAA que, após aprovação do documento original, sofreu alterações nas propostas feitas e acolheu novas propostas apresentadas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico ao longo do ano e anexadas ao PAA (anexo 1), espelhando assim o dinamismo do Agrupamento. Assim, a atualização do PAA realizou-se com carácter regular, com disponibilização de informação ao CP, por parte da Coordenadora.

O PAA pretende dar expressão às propostas, exemplificar uma vontade de diferenciação, adequação e flexibilização curriculares, procurando motivar os alunos, correspondendo aos seus interesses e trabalhando as suas diversidades, tendo sempre como linhas orientadoras as áreas, domínios e princípios de ação pedagógico-didática definidos no PEA. Insistimos na intenção de aprofundar no seio do Agrupamento uma cultura colaborativa, baseada na confiança mútua e na ambição de melhorar continuamente. Em suma, este relatório reflete, de uma forma que se julga adequada, a análise de todas as iniciativas inscritas, planificadas e avaliadas.

Para tornar mais fluida e intuitiva a análise das iniciativas realizadas, optou-se por uma apresentação sustentada em tabelas e gráficos de leitura direta que organizam a informação de acordo com os critérios selecionados nas fichas de inscrição e avaliação. Desta forma, a estruturação deste relatório é a seguinte:

- I. Coordenação;
- II. Organização de dados e análise estatística;
- III. Relação PAA - PEA;
- IV. Apreciação global e conclusões.

## **I – EQUIPA DE PROJETOS E DE PLANO DE ATIVIDADES**

Segundo o artigo 122 do Regulamento Interno, a “Equipa de Coordenação Projetos/Plano de Atividades é uma estrutura de coordenação dos projetos para o desenvolvimento educativo e dos Planos de Atividades em execução no Agrupamento” (RI, p.49). Neste sentido, no presente ano letivo, foi nomeada pela direção para a elaboração, verificação da execução, e avaliação do PAA, a docente Fátima Simões, com a função de coordenadora, responsável, segundo o Regulamento Interno, pela elaboração do PAA com base nas diferentes propostas apresentadas pelos Departamentos Curriculares e outras estruturas e pela elaboração de um relatório crítico anual do trabalho desenvolvido. A docente, teve o apoio pontual de docentes do grupo de Informática, na gestão da Plataforma MIGA. No entanto, veio a verificar-se diversos problemas no funcionamento da plataforma, tendo a docente optado, no final do 2.º período, por passar a efetuar a recolha de dados através de ficheiros excel elaborados pela própria, com a finalidade de recolher os mesmos dados que eram recolhidos na referida plataforma.

## **II – ORGANIZAÇÃO DE DADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA**

Verificou-se, ao longo do ano letivo, a partir da 1.ª versão do PAA, a inclusão de diversas adendas ao PAA, nomeadamente de projetos, atividades, visitas de estudo, intercâmbio escolar, todas as aulas no exterior, passeios finais, plano de atividades dos Serviços SPO e plano de atividades da Associação de Pais.

## 1. Projetos & Atividades

### 1.1. Projetos Desenvolvidos

Foram diversos os projetos lançados neste ano letivo. Foi definido, em sede de CP que um projeto deverá implicar o desenvolvimento de mais de uma atividade, pelo que alguns projetos lançados inicialmente, foram posteriormente considerados atividades. No ano letivo anterior, tinham sido assinalados nessas condições, entre outros, o projeto “Jornadas da Atividade Física”, tendo-se, no entanto, verificado que este implica diversas atividades dinamizadas ao longo de uma semana, sendo assim considerado projeto, apesar de ser lançada apenas uma proposta. O mesmo acontece com os projetos “BE- Ler+ Ser Maior (Ler+ Jovem)”, “Projeto Minante”, “Náuticas nas Escolas”, “Projeto ARTICULAR - Literacias e Currículo”, “Projeto PANOS” e “Projeto SEM FRONTEIRA”.

No respeitante ao projeto “Estufa de propagação de espécies vegetais”, lançado inicialmente, passou-se a considerar uma atividade que integra o projeto “Ciência Viva – Freixi”.

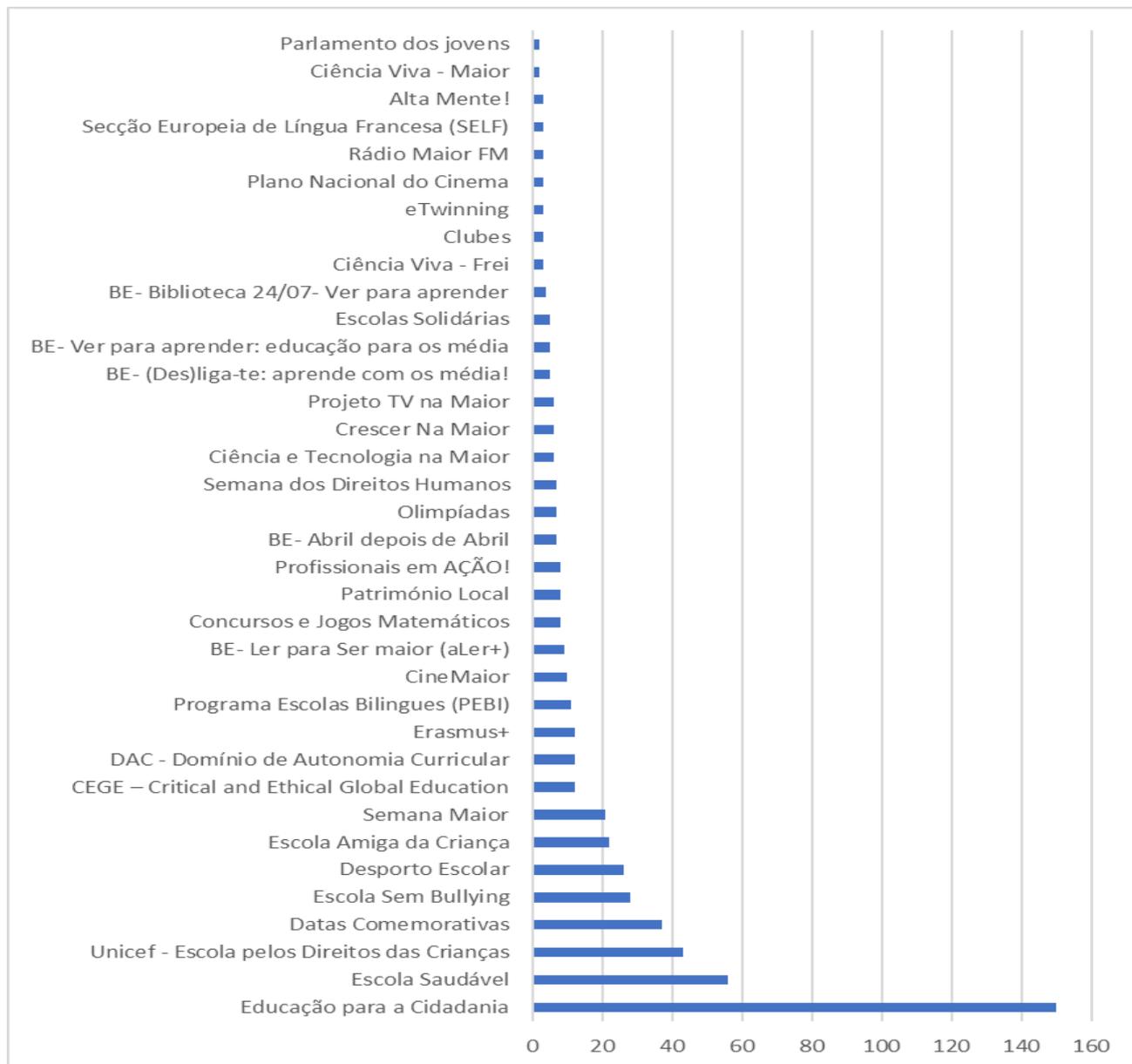
Verifica-se que o projeto cultural do “Plano Nacional de Artes” é pouco mencionado, pelo que se considera importante a divulgação atempada deste.

Os projetos, também lançados inicialmente, “Serviços SPO” e “Ubuntu”, passam a ser considerados equipas de trabalho.

Os projetos que mais atividades desenvolveram foram os projetos “Educação para a Cidadania” (152 atividades, incluindo atividades desenvolvidas em Cidadania e Desenvolvimento (CD), como por exemplo de comemoração de datas, atividades desenvolvidas por diversas disciplinas neste âmbito, projeto CEGE, e atividades que integram projetos relacionados com a cidadania como os que a seguir se enunciam), “Escola Saudável” (56 atividades), “Unicef - Escola pelos Direitos das Crianças” (43 atividades), “Datas Comemorativas” (37 atividades), “Escola Sem Bullying” (28 atividades), “Desporto Escolar” (26 atividades), “Escola Amiga da Criança” (22 atividades), e “Semana Maior” (21 atividades). Verifica-se ainda que a Biblioteca Escolar dinamizou um conjunto de 39 atividades que integram 7 projetos, incluindo a TV na Maior e a Rádio Maior FM. Estes dados, revelam a importância que o Agrupamento atribui ao desenvolvimento de projetos e atividades para promover o bem-estar da comunidade educativa. Estes, estimulam a participação ativa dos alunos, incentivando-os a compreender os seus direitos e deveres como cidadãos. Além disso, atividades colaborativas e voltadas para o bem comum fortalecem o sentido de responsabilidade social e empatia, contribuindo para a formação de indivíduos conscientes. O desenvolvimento destes, cria um ambiente escolar mais inclusivo e solidário, beneficiando todos os envolvidos e preparando os alunos para um futuro de cidadania ativa e responsável.

Ainda no âmbito da Educação para a Cidadania, de destacar os projetos “Crescer na Maior”, “Alta Mente!”, e “Escolas Solidárias” desenvolvidos ao longo do ano letivo, a “Semana dos Direitos Humanos”, o “Parlamento dos Jovens”, e os projetos internacionais.

Gráfico 1: Projetos desenvolvidos (que incluem duas ou mais atividades)



No âmbito de projetos internacionais, foi desenvolvido o projeto Erasmus+, “CEGE – Critical and Ethical Global Education”, e 3 projetos Etwinning. De destacar, que o Agrupamento obteve o *eTwinning School Label 2024-2025*.

No contexto de projetos bilingues, foram desenvolvidos os projetos “Programa Escolas Bilingues/Bilingual Schools Programme (PEBI)” (11 atividades) e “Secção Europeia de Língua Francesa (SELF)” (3 atividades e 1 visita de estudo internacional).

No âmbito do projeto “Clubes”, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Bandas Pop Rock; Clube de Viola; Clube “Ciência Viva”; Prática de guitarra e teclado; e Oficina de Educação Artística para alunos com medidas seletivas.

### **1.1.1. Associações de Pais e Encarregados de Educação e Equipas**

#### **Associação de Pais**

O Plano de Atividades da APEEEFBM assenta no conjunto de objetivos da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Frei Bartolomeu dos Mártires, também designada abreviadamente por APEEEFBM. São objetivos desta associação: a) promover a participação organizada dos pais e encarregados de educação (EE) no processo educativo dos seus filhos/educandos; b) favorecer a interligação escola/comunidade; c) promover atividades de caráter lúdico e pedagógico, de acordo com o PE do Agrupamento, com a participação ativa de pais e EE; d) diligenciar para a obtenção de bens ou equipamentos de que a Associação necessite para o cumprimento das atividades a que se propõe; e) promover o apoio e o respeito mútuo pela responsabilidade dos pais e das escolas para a educação das crianças.

Durante o ano letivo a associação promoveu: a entrega de fichas de sócios aos EE na reunião de início de ano letivo por intermédio dos Diretores de Turma para angariação de novos sócios; a realização de reuniões entre os dos elementos da Associação de Pais para dialogar sobre assuntos relacionados com a Escola e delinear atividades a desenvolver; reuniões com a coordenação do Estabelecimento de Ensino e com a Direção do Agrupamento para dialogar sobre assuntos pertinentes relacionados com a Escola, bem como, conhecer as necessidades no sentido de auxiliar na sua resolução; para a manutenção dos espaços de lazer/lúdicos para os alunos; a organização/colaboração num evento da Semana Maior; a colaboração sempre que possível com a Associação de Estudantes na dinamização de atividades, festas, entre outras.

Como principal objetivo, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Santa Maria Maior (APEEESSMM), tem a representatividade dos Pais e Encarregados de Educação. A APEEESSMM tem como missão aproximar os Pais e EE da Escola, promovendo a sua efetiva participação nas tarefas inerentes e fornecendo ferramentas para fortalecer uma relação saudável e de confiança.

Tendo como lema “fazemos parte da solução” a APEEESSMM pretende manter-se atenta, ativa e ser parte integrante de todos os assuntos respeitantes à Educação, junto do Agrupamento, Órgãos Autárquicos e outras entidades. É com o contributo de todos, pais, alunos, professores, direção, pessoal não docente, que

conseguimos assegurar um ensino público de qualidade e equitativo para todos os jovens. Durante o ano letivo promoveram: a entrega de fichas de sócios aos Encarregados de Educação na reunião de início de ano letivo por intermédio dos Diretores de Turma para angariação de novos sócios; várias reuniões entre os dos elementos da Associação de Pais para dialogar sobre assuntos relacionados com a Escola e atividades a desenvolver; reuniões com a Direção do Agrupamento para dialogar sobre assuntos pertinentes relacionados com a Escola; a construção e decoração da árvore de Natal e colocação no átrio da Escola; a angariação dos prémios para o Dia do Diploma e do Mérito e colaboração com a Direção da Escola na organização do evento; colaboração com a Direção do Agrupamento na organização de atividades na Semana da Maior; a organização da Palestra subordinada ao tema “Adolescer – Tenho um filho adolescente e agora?” durante a Semana da Maior com as palestrantes: Psicóloga Ana Bastos e Professora Cristiana Viana; a colaboração sempre que possível com a Associação de Estudantes na dinamização de atividades, festas, etc, nomeadamente na Semana da Maior.

### **Biblioteca Escolar**

As bibliotecas escolares (BE) continuam a assumir-se como núcleos dinamizadores nas escolas do agrupamento, criando oportunidades de aprendizagem em contextos inovadores, alicerçadas no trabalho de projeto e no desenvolvimento integrado das literacias da informação, da leitura e dos média, como demonstra a análise e o grau de execução das atividades propostas no âmbito deste PAA. O balanço de execução do plano é muito positivo e reforça o papel das BE enquanto estruturas de apoio e enriquecimento curricular, ajudando simultaneamente a que os alunos (do ensino regular, profissional e com Necessidades Educativas Especiais) desenvolvam competências que são transversais ao currículo e que estão contempladas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

As atividades/projetos propostos permitiram a implementação de trabalho colaborativo regular com um elevado número de docentes/disciplinas, o envolvimento de um número crescente de alunos e a manutenção e reforço de parcerias com entidades externas à escola, destacando-se a aposta em candidaturas de âmbito nacional que permitiram o financiamento das bibliotecas para aquisição de fundo documental e equipamento, nomeadamente e entre outras, o apoio da Rede de Bibliotecas Escolares ao projeto Booktok Maior inscrito na iniciativa Ideias com Mérito.

As Bibliotecas Escolares contemplam no seu PAA a planificação e realização em articulação de projetos, aulas e atividades de CD em todos os ciclos de ensino. Assim, destacam-se este ano letivo as atividades desenvolvidas no 3º ciclo e secundário no âmbito dos projetos “(DES)LIGA-TE: Aprende com os média!” (Notícia do Dia; Produção de anúncios publicitários sobre alterações climáticas; Workshop “Facto vs. Falso: a desinformação e as fake news”; 3º desafio Rede Rádio-Escolas: conto original), “Ver para Aprender” (Plano Nacional de Cinema) e “Miúdos a Votos!”, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares e a revista Visão

Júnior. Foram ainda desenvolvidos os seguintes projetos: “Abril depois de abril”, “aLer+ e melhor” (Workshop Poesia e Filosofia), “ARTICULAR – Literacias e Currículo” (Formação de utilizadores do 2.º ciclo e ensino secundário; Formação de utilizadores: pesquisar com o Big 6), “Biblioteca 24/7” (Criação e gestão da biblioteca de RED - plataforma Diigo; Dinamização da página web Bibliotecafrei, das redes sociais das bibliotecas, e do blogue Ler para Ser Maior); “Desafios Rede Rádio-Escolas” (Produção Técnica do Podcast - Debate sobre as Redes Sociais), “Ler+ Ser Maior (Ler+ Jovem), desenvolvido por um nº elevado de turmas do ensino básico, cujo objetivo passa pela promoção da leitura junto da comunidade num contexto solidário, a ser dinamizada no segundo período, em coordenação com a professor bibliotecária, “Ler para Ser maior (aLer+)” (Contornos da Palavra; Booktok Maior; Clube de leitura "Ler a vida com mindfulness"; Concurso Dizer Poesia; Concurso Memória de Gigante; Livr'à Mão desenvolvido pela maioria das turmas do agrupamento; Miúdos a Votos desenvolvido como DAC em diversas turmas), “Rádio Maior FM” (Produção Técnica do Podcast - Debate sobre as Redes Sociais; Produção de anúncios publicitários sobre alterações climáticas; 3º desafio Rede Rádio-Escolas: conto original), “TV na Maior” (*Vox Pop* - Mês Internacional das BES - Produção Técnica; Reportagens sobre o Projeto Chemba, projeto Miúdos a Votos, sobre a Semana da Ciência e Tecnologia na Maior, sobre a Semana dos Direitos Humanos, ...), e “Ver para aprender: educação para os média” (Base de dados guiões de cinema).

### **Serviço SPO**

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) desenvolveram as seguintes atividades: apoio psicológico e/ou psicopedagógico individualizado aos alunos sinalizados; avaliação psicológica especializada; consultadoria a professores; aconselhamento de pais/encarregados de educação; participação nos processos de referenciação e de avaliação no âmbito da Educação Especial; intervenção e acompanhamento de alunos integrados na Educação Especial; desenvolvimento atividades de Orientação Escolar e Profissional (OEP) dirigidas aos alunos do 9º ano; Promoção de Competências Pessoais e Sociais; e dinamização do grupo GAPALE, um grupo de apoio aos alunos língua estrangeira. Ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas todas as atividades previstas, com exceção da organização de ações de capacitação e de sensibilização dirigidas ao pessoal docente e não docente (por falta de tempo para a preparação e implementação da atividade). Todos os objetivos previamente definidos para cada atividade foram integralmente alcançados.

O Grupo de Apoio aos Alunos Estrangeiros (GAPALE) do Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior, a funcionar na EFBM, pretendeu ser um serviço específico dirigido aos alunos estrangeiros do 2º ciclo e do 3º ciclo que frequentam a escola. Este serviço revelou-se necessário perante o crescente número de alunos estrangeiros que chegam ao nosso agrupamento, maioritariamente do Brasil. O GAPALE reuniu uma vez por semana, e teve como principais objetivos: Facilitar a integração social dos alunos estrangeiros recém-chegados à nossa escola; Combater o isolamento no novo contexto escolar por parte dos alunos estrangeiros

(ex.: acompanhamento nos intervalos); Informar sobre os espaços escolares e sobre o funcionamento dos serviços da escola (ex.: reprografia, senhas, cantina); Diminuir a falta de assiduidade e a rejeição à escola dos alunos novos; Facilitar as suas competências linguísticas; Promover comportamentos pró-sociais nos alunos da nossa escola; Promover sentimentos de segurança e de aceitação nos alunos estrangeiros; e Promover o sucesso escolar dos alunos estrangeiros da nossa escola.

A Aprendizagem da Leitura e da Escrita é considerada decisiva para a integração do indivíduo na sociedade. Nesse sentido, os serviços de Psicologia implementaram um programa de intervenção especializada ao nível da leitura e da escrita para os alunos do 2º ciclo e do 3º ciclo com dificuldades diagnosticadas nestas duas áreas. As dificuldades de leitura e de escrita constituem um dos principais obstáculos que surgem ao longo da escolarização. Estas dificuldades comprometem outros domínios da aprendizagem, condicionando todo o percurso escolar do aluno e, conseqüentemente, levando a uma diminuição da sua autoestima. Os alunos com dificuldades de aprendizagem nas áreas da leitura e da escrita são uma preocupação para as escolas e para os professores/educadores. Tal realidade obriga, obviamente, a uma utilização de ferramentas ajustadas ao perfil de cada aluno, devendo essas ser diversificadas quando se trate de alunos menos bem-sucedidos. Uma intervenção eficaz permite à criança adquirir autoconfiança e melhorar significativamente o seu desempenho.

Os objetivos deste programa prendem-se com a aplicação de um conjunto de estratégias/metodologias específicas que visam colmatar alguns défices específicos ao nível da leitura e da escrita, e promover as competências nestes domínios. Pretende-se, igualmente, motivar estes alunos a persistirem na superação das suas limitações, de modo a reduzir o impacto negativo destas na sua aprendizagem através da promoção da autoestima dos alunos com problemas nestas dimensões, pois o insucesso repetido ao longo da sua escolaridade pode conduzir a sentimentos desvalorativos e a pensamentos autodepreciativos.

A frequência do programa foi semanal, com a duração de 45 minutos cada sessão. O horário do mesmo foi definido em função do respetivo horário das turmas dos alunos inscritos.

### **Ubuntu**

No clube Ubuntu, os alunos que o integraram demonstraram um excelente desempenho, destacando-se pela empatia, colaboração e resiliência. Várias atividades foram dinamizadas, como a campanha de solidariedade "Uma Turma, Um Cabaz", a "Semana Ubuntu", participação no Banco Alimentar Contra a Fome, sensibilização aos alunos para a mudança, com a criação de sinalética de vários espaços das escolas do Agrupamento, a preparação do espaço para o mercado da roupa e a receção aos alunos do 10º ano, entre outras. Essas iniciativas evidenciam o compromisso do clube com a comunidade e o desenvolvimento dos 5 pilares UBUNTU (autoconhecimento, autoconfiança, empatia, resiliência e serviço), valores fundamentais entre os participantes.

### 1.1.2. Projetos destacados pelos coordenadores(as)/dinamizadores(as)

#### **Alta Mente!**

Projeto desenvolvido no âmbito da Educação para a Cidadania (EC), em estreita colaboração com a Equipa PES e o projeto “Escola Saudável” (ES), o plano de ação “Escola pelos Direitos das Crianças” da Unicef (PAEDC), e o plano de ação “Escola sem Bullying” (PAESB), disponibilizando sessões de relaxamento (EFT – Emotional Freedom Techniques - Técnicas de Libertação Emocional), reiki e meditação, nas turmas do ensino secundário, pessoal docente e alunos propostos pelos conselhos de turma. Integrou ainda o "Ler com Mindfulness" no 1.º ciclo, em colaboração com a Biblioteca Escolar.

É um projeto cujo principal objetivo é promover momentos de relaxamento, disponibilizando um conjunto de técnicas/terapias que ajudam a reduzir os níveis de stress/ansiedade associados ao "performance" académico, a problemas de gestão emocional, entre outros. Visa igualmente ajudar as pessoas a fazerem uma auto-observação e autoconhecimento, por forma a entender os motivos que originam o stress/ansiedade. Destina-se a toda a comunidade escolar.

Foram feitas sessões de relaxamento/EFT junto de 5 turmas do Ensino Secundário em colaboração com o projeto PES (12.º A, C, D, E e I). Inicialmente estavam inscritas 9 turmas, mas não foram realizadas sessões junto a 4 por estas estarem a realizar outras atividades. Realizaram-se 28 sessões de relaxamento/meditação para docentes, às quintas-feiras, durante uma hora cada. Em parceria com o Projeto "Ler a Vida com Mindfulness", foram realizadas 11 sessões com o 4.ºB da Escola do Carmo. Foi feito atendimento individual a 3 alunos e a 2 docentes. Foram disponibilizadas 4 sessões de relaxamento para os alunos que iam a Exame Nacional. De uma forma geral, pode-se dizer que quem beneficiou das sessões gostou bastante, pois sentiram mudanças no seu bem-estar. A docente responsável solicita a atribuição de pelo menos 2 tempos letivos ao Projeto, uma vez que houve sessões realizadas nos tempos livres da docente. Verifica-se, infelizmente, que a maior parte das pessoas ainda não valoriza este tipo de promoção do bem-estar.

#### **CEGE - Critical and Ethical Global Education**

Projeto europeu Erasmus+, que surgiu como continuação do projeto GloBe - Global Learning for Sense of Belonging. Desenvolveu-se num contexto de formação de professores em três seminários presenciais em Lisboa, Jyväskylä, na Finlândia (no ano letivo anterior), e Tallin na Estónia, em círculos de estudo internacionais e na plataforma ESEP. Participaram professores da Estónia, Finlândia e Portugal apoiados por instituições de ensino superior da União Europeia. Estes momentos de aprendizagem, reflexão, trabalho, partilha e convívio com os colegas de outros países, tiveram como objetivo principal, continuar a contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e uma educação global dando voz aos alunos, como indicado pela UNICEF, baseados na ferramenta SAFER – “Schools Act for Equal Rights” e na metodologia

HEADS UP - "Hegemony, Ethnocentrism, Ahistoricism, Depolitisation, Salvationism, Uncomplicated Solutions, Paternalism." A aplicação do projeto com os alunos decorreu ao longo deste ano letivo.

Assim, as 5 turmas envolvidas do 2.º ciclo (2 do 5.º ano e 3 do 6.º ano), desenvolveram "Safe Havens for Tomorrow: Bridging and Empowering Children's Rights", um plano que integrou os projetos/planos de ação "Educação para a Cidadania", ES e ESB. O desenvolvimento de atividades centradas nos Direitos das Crianças (DC) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) representou uma abordagem para promover a participação ativa e dar voz às crianças na criação e defesa de espaços seguros na escola. Ao alinhar as atividades com os DC, como expressos na Convenção sobre os Direitos da Criança, e os ODS estabelecidos pela ONU, o projeto assumiu um compromisso com o bem-estar infantil, e contribuiu para metas mais amplas de sustentabilidade global, procurando capacitar os alunos para a liderança de iniciativas e para expressarem as suas preocupações. Ao integrar esses elementos, o projeto promoveu a segurança emocional e física dos alunos, e cultivou uma consciência global e cidadã, preparando os alunos para se tornarem defensores ativos dos direitos humanos e protagonistas na construção de espaços escolares seguros e inclusivos.

O projeto envolveu também o plano de ação "A Safer School", que consistiu na implementação de atividades ("Us and Them – Portuguese and Newcomers"; Safe and unsafe areas at school; Dinâmicas individuais e de grupo para reflexão, debate e tomada de decisões), planificadas com base na metodologia SAFER, nas turmas do 4.º ano. O plano de ação abordou os temas interculturalidade, discriminação, igualdade de género, inclusão, direitos humanos, democracia, e ainda os ODS educação de qualidade, igualdade de género, reduzir as desigualdades, e paz, justiça e instituições eficazes. Visou aprendizagens na área da Cidadania e Desenvolvimento Global de acordo com os princípios, valores e áreas de competência previstos no PASEO.

### **CineMaior**

Projeto que integra as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto "Sem Fronteiras", no âmbito do Plano Nacional do Cinema dinamizado pela BE (base de dados de guiões de cinema, cinélinguas, idas ao cinema, ...), e no âmbito do projeto "Escolas em Grande Plano" dinamizado pela Associação AO NORTE, em colaboração com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, projeto de literacia cinematográfica. São ações que decorrem ao longo do ano letivo, com diferentes objetivos pedagógicos e destinatários, atravessam todos os níveis de ensino e procuram desenvolver o interesse pelo cinema e o audiovisual, sensibilizar alunos e professores para estas formas de expressão e para as tecnologias associadas, proporcionando aos jovens os meios de análise, criação e de produção que permitam novas formas de expressão. Foram desenvolvidas as atividades CINEREDE (alunos das 3 turmas do curso de audiovisuais assistiram à projeção de filmes - ficção, documentários e de animação - na sala de cinema e o debateram posteriormente em sala de aula); Os

Lumière na Sala de Aula (desenvolvido por turmas do 3.º ciclo), e CINEpoesia (desenvolvido por turmas do 3.º ciclo e ensino secundário).

### **Clube Ciência Viva**

O Clube Ciência Viva da Escola EB2,3 de Frei Bartolomeu dos Mártires, tem como tema geral a Floresta e a produção de espécies vegetais nativas, ou seja, a defesa da floresta autóctone. Com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Castelo (CMVC), uma jardineira e outras técnicas, orientaram os trabalhos de produção de plantas na estufa, tanto por sementeira como por estacaria. Foi feito todo o processo até as plantas estarem em condições de serem plantadas na natureza. Em paralelo, foi construído e cuidado na escola um canteiro de espécies autóctones arbustivas, e fez-se reflorestação.

Funcionou, neste ano letivo, com um grupo de 16 alunos do 5.º ao 7.º anos, todas as quintas-feiras, das 14h25 às 16h00. As turmas do 11.º ano realizaram, no local, atividades relacionadas com a reprodução vegetativa de espécies nativas.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: reprodução vegetativa e por sementes de espécies nativas como carvalhos, azinheiras, pinheiros mansos, alecrim, hipericão, teixo, nogueiras, aveleiras e castanheiros; visitas ao Parque Ecológico Urbano de Viana e observatório de aves; ação de reflorestação no monte do Galeão, em Darque; mapeamento de plantas invasoras, no monte de S. Silvestre, em Cardielos; visita ao aquamuseu de Vila Nova de Cerveira; observação ao microscópio de partes de plantas; manutenção e melhoria do canteiro de espécies autóctones; manutenção do compostor; construção de um hotel de insetos como parte do DAC da turma 6.ºB. Além das atividades sobre a floresta, também foram realizadas sessões sobre robótica utilizando os kits Lego Spike.

Foram produzidas cerca de 1500 plantas, que foram distribuídas na escola por quem se comprometeu a plantar e tratar. As restantes foram levadas para o Horto Municipal para serem cuidadas e serem plantadas em diferentes locais do Concelho.

O Clube Ciência Viva na Maior, sob o lema “É o conhecimento que nos torna livres”, desenvolve-se na Escola Secundária de Santa Maria Maior, e apoia as atividades experimentais dentro e fora das salas de aula. O Clube veio cimentar e dar ainda mais ênfase à prática regular de promoção de atividades orientadas para o reforço do conhecimento e competências dos alunos. Promoveu atividades de formação para professores e alunos, a aquisição de materiais pedagógicos inovadores, a divulgação de projetos de ciência e o apoio à participação em competições escolares. Um dos principais objetivos do Clube foi a promoção do conhecimento com uma forte componente no trabalho de projeto, na investigação e na experimentação e dar a conhecer as particularidades do mundo da ciência, o que é conseguido através de parcerias e participações em competições. Um outro objetivo explorado foi a articulação entre ensino formal e não formal entre ciclos de ensino através de uma articulação vertical com partilha de experiências e saberes. Nas

atividades desenvolvidas, destacam promover o mérito e a excelência dos alunos e o gosto pela ciência. Apostam, assim, no desenvolvimento de literacia científica para todos os estudantes.

### **Clube de Música**

Trata-se de um espaço que visa a aprendizagem e prática, a solo e em grupo, de baixo, bateria, guitarra acústica, guitarra elétrica e teclado, frequentado por 8 alunos.

### **Clube de Música - Bandas da Maior**

O projeto Bandas da Maior possui duas vertentes: ensino instrumental (guitarra, baixo, teclados, bateria, entre outros) e formação de bandas pop / rock, para os alunos que, entretanto, adquiriram competências para tal. Nasceu no ano letivo de 2011 / 2012, e devido à vontade expressa dos alunos, logo no ano seguinte, alargou-se a toda a comunidade educativa, começando-se a formar bandas a partir do 2.º ciclo. Nestes 12 anos de atividade formaram-se mais de quatro dezenas de bandas pop / rock, movimentando muitas centenas de alunos, do 5.º até ao 12.º ano de escolaridade.

O Clube decorreu com aulas semanais e, em muitas ocasiões, foram necessárias aulas fora do tempo destinado ao efeito, incluindo intervalos.

Anualmente apresentaram-se em vários concertos: eventos próprios, como o *Bandas na Maior*, *Bandas na Frei*, *Concertos de Fim de período*, entre outros; integrando várias iniciativas da escola, como o *Palavrar*, *Semana dos Direitos Humanos*, *Entrega dos Prémios de Mérito*, *Yes, soy capable*, *Family Fiesta*, *Nuit blanche*, *Concertos de Natal*, *Concerto de Reis*, entre muitas atividades e colaborações que foram realizadas nas escolas e que solicitaram a participação das bandas; Em eventos fora do ambiente escolar, como o concerto comemorativo dos *50 anos do 25 de abril*, na Praça da República, Fórum de Artes, no Pavilhão Multiusos – Viana do Castelo e noutras cidades do país (evento anual), *Ubuntu Fest*, Concursos de Bandas, etc.

### **Crescer na Maior**

Projeto que surgiu no ano letivo 2020/2021 como Plano de Desenvolvimento Pessoal e Social e Comunitário integrado nas medidas de recuperação e consolidação das aprendizagens previstas no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Tem como objetivos aprofundar o conceito de felicidade no meio escolar, associado ao bem-estar pessoal e coletivo e, paralelamente, desenvolver *soft skills* inscritas no PASEO e nas Aprendizagens Essenciais (AE).

Tendo como público-alvo todos os alunos do nosso Agrupamento, o projeto tem como inspiração a Carta de 7 Princípios para o Bem-Estar Pessoal e Coletivo que permite ao aluno “Ser Maior”, sendo esta a ferramenta que orientou o trabalho de desenvolvimento das competências pessoais, sociais, relacionais, emocionais e comunitárias dos nossos alunos.

Dinamizado por uma equipa multidisciplinar que integra técnicas superiores com experiência em educação não formal, o projeto estruturou-se em oficinas com a duração de 60 minutos (no 1.º CEB) ou de 90 minutos (nos restantes ciclos), integradas no horário dos alunos, ao longo do ano letivo, entre os meses de outubro a junho. O programa das oficinas de cada ano escolaridade, encontrava-se adaptado às características de cada uma das turmas, e desenvolveu-se através de atividades realizadas com recurso a estratégias e metodologias de educação não formal, à aprendizagem experimental e a metodologia participativa e técnicas de mindfulness para a gestão e consciência das emoções, entre outras.

### **Dar Voz à Liberdade**

Os alunos do 2.º ciclo do ensino básico prepararam e surpreenderam a comunidade educativa com um espetáculo musical inspirador intitulado "Dar Voz à Liberdade". Acompanhados pelas bandas do Agrupamento, "Hotstop", "Abxixas", "Cosmos" e "Barbosa e os outros", constituídas por alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, os jovens artistas apresentaram uma fusão de músicas e poesias que ecoaram sentimentos de liberdade e expressão (<https://www.youtube.com/watch?v=yGBuefCLLo4>).

O evento, realizado, primeiro no polivalente da escola, no final do mês de março, e depois, na noite de 24 de abril, na Praça da República da cidade de Viana do Castelo, foi um verdadeiro testemunho do talento e criatividade dos alunos, que brilharam em momentos cheios de energia e emoção, refletindo-se o espírito de Liberdade e individualidade. "Dar Voz à Liberdade" não só demonstrou o poder da música e da poesia como ferramentas de expressão, mas também ressaltou a importância de cultivar um ambiente escolar onde a criatividade e a liberdade de expressão são valorizadas e cultivadas, e a interação com a comunidade escolar é uma constante. Os professores, pais e encarregados de educação e colegas dos alunos presentes nos espetáculos foram unânimes no elogio ao talento e dedicação dos jovens artistas, bem como do trabalho das bandas do Agrupamento, que os acompanharam com maestria. Este momento de entretenimento inspirou todos os presentes a abraçar a Liberdade, e a celebrar os múltiplos talentos que enriquecem o Agrupamento.

A música tem um papel crucial na promoção da liberdade e na defesa da democracia. Ao longo da história, muitas canções serviram de ferramentas poderosas para expressar desejos de justiça, igualdade e defesa dos direitos humanos. Cantores e compositores, tornam-se, muitas vezes, em porta-vozes de movimentos sociais. Durante períodos de opressão e ditadura, a música ofereceu e oferece uma forma de resistência pacífica, unindo as pessoas numa luta comum por liberdade. Letras com mensagens políticas e sociais têm o poder de despertar a consciência pública, inspirar ação e promover a solidariedade. Clássicos como "Blowin' in the Wind" de Bob Dylan, "Imagine" de John Lennon, "Sunday Bloody Sunday" dos U2, "Get Up, Stand Up" do Bob Marley, ou "Venham Mais Cinco" do Zeca Afonso, exemplificam como a música pode ser um farol de esperança. Assim, o projeto integrou ainda a elaboração, apresentação e exposição de trabalhos sobre

bandas, cantores e cantoras que se dedicaram/dedicam à defesa dos valores da democracia e de “Portas para a Liberdade”, através da ilustração de direitos adquiridos após o 25 de Abril.

### **Datas Comemorativas**

A comemoração de datas no agrupamento, incorporada por vezes de maneira interdisciplinar, enriqueceu o currículo, e proporcionou oportunidades valiosas para os alunos explorarem contextos históricos, científicos, culturais e artísticos. Ao prever celebrações nas diversas disciplinas, o agrupamento ampliou as perspetivas dos estudantes, e promoveu o desenvolvimento de uma compreensão mais abrangente e significativa do conhecimento.

### **Desporto Escolar**

O Agrupamento continuou a desenvolver, um grande número de atividades de Desporto Escolar (DE), tanto a nível interno como externo, que envolveu centenas de alunos na prática de atividade física de forma regular e sistemática, em várias modalidades desportivas. As modalidades praticadas foram: badminton vários misto (todas as idades); basquetebol infantis B masculinos e femininos (2011/2012); futsal infantis B masculinos (2011/2012) & iniciados masculinos (2009/2010) & juvenis masculinos (2006/2007/2008); natação vários misto (todas as idades); DE sobre rodas vários misto (todas as idades); surf vários misto (todas as idades); ténis vários misto (todas as idades); vela vários misto (todas as idades); voleibol vários misto masculinos e femininos (20011/2012) & iniciadas femininos (2009/2010) e juvenis femininos (2006/2007/2008); xadrez vários misto (todas as idades).

De destacar, o primeiro lugar da 11.ª edição da Festa do Futebol Feminino, evento organizado pela Federação Portuguesa de Futebol em colaboração com o DE. A EFBM fez-se representar neste campeonato nacional com uma equipa sub-13.

Outra atividade a destacar, foi a KidicalMass (Massa Crítica de Crianças), um movimento europeu que procura responder e dar visibilidade à necessidade e vontade das crianças e adultos usarem modos ativos nas suas deslocações diárias, exigindo a melhoria da infraestrutura ciclável e a pacificação das ruas, principalmente nas envolventes escolares. Partindo da premissa, “muitos somos mais fortes”, a disciplina de CD e o grupo de DE Sobre rodas, convidou a CMVC como promotor das ciclovias na cidade, a KidicalMass e as escolas do concelho como parceiros de um passeio ciclo turístico. Foi uma manhã solarenga onde 80 participantes entre alunos e professores, das escolas Frei Bartolomeu dos Mártires, Carteador de Mena, Pedro Barbosa e Colégio do Minho, puderam disfrutar em segurança das suas bicicletas, sentindo que “a estrada também é nossa” entre um circuito circular parque da cidade e a praia norte, contando com o apoio de apoio de dois agentes em bicicleta da PSP assim como do carro da escola segura e do carro vassoura que o clube de basquetebol gentilmente cedeu para o apoio. Esta atividade visou ajudar os alunos a tornarem-se

cidadãos mais participativos e conscientes alertando-os, para o uso da bicicleta como um meio de transporte sustentável, económico e eficiente. Para além dos benefícios em termos ambientais também podemos acrescentar que o uso deste meio de transporte promove um bom estado de saúde.

Foi também num confronto eletrizante, que a equipa de futsal da EFBM jogou com a Escola Muralhas do Minho na meia-final do campeonato de futsal iniciados masculinos, demonstrando vontade de vencer e talento. A entrega e a determinação demonstradas foram motivo de orgulho para toda a comunidade escolar, pelo espírito desportivo e paixão pelo futsal.

### **Educação para a Cidadania**

O trabalho desenvolvido no nosso Agrupamento continua a constituir um exemplo demonstrativo de como a EC tem vindo, paulatinamente, a adquirir uma centralidade cada vez evidente quer nas aprendizagens e práticas realizadas em sala e aula, quer em muitas atividades e projetos que vêm sendo dinamizados por diferentes órgãos e estruturas, facto comprovado em relatório próprio. Estas práticas não devem constituir meras intervenções pontuais, mas sim ser sustentadas no tempo, por forma a serem interiorizadas, através de metodologias ativas com vista ao desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos nossos alunos. A EC é uma missão de todo o Agrupamento e de todos os seus atores que com ele se relacionam, devendo o trabalho de parceria com família e a comunidade assumir um destaque particular. De destacar os selos de escola digital, de escola saudável, de escola sem bullying, de escola amiga da criança, e de escola etwinning.

Encontram-se lançadas no PAA, diversas atividades no âmbito da EC que integram diferentes projetos e planos de ação como: Alta Mente!; Crescer na Maior; Escola Saudável (diversas palestras); Escola sem Bullying; Escola pelos Direitos das Crianças da Unicef; Escola Amiga da Criança; Escola Solidária; Etwinning; Erasmus+; “(DES)LIGA-TE: Aprende com os média!”; “Ver para Aprender”; “Miúdos a Votos!”; Cidadania pelas ArTeS - A Paz está nas OBRAS de todos; Nós em Família; Parlamento dos Jovens 2024 - Viver Abril na educação; ...; assim como assembleias de turma; grupos focais; inquéritos de levantamento de sugestões e identificação de situações problemáticas; palestras no âmbito da sustentabilidade e dos ODS; *MiMinho* - Celebrar a Diversidade; Ações de Segurança Rodoviária; Debates sobre Redes Sociais; Atividades desportivas (Semana das Jornadas da Atividade Física, Desporto escolar, Caminhadas até à Praia Norte, Santa Luzia, Kidical Mass ...); *Peddy Paper* e *Peddy Foto* na Cidade de Viana do Castelo; Simulação de Entrevista de Emprego; ...

De referir, no âmbito da comemoração de datas, o desenvolvimento de atividades no: Dia da Alimentação; Dia Mundial do Canto - *Let's Sing Together about Mental Health!*; A minha Família é melhor que a Família Addams e *Spooky Sounds*; Dia da Filosofia – Palestra sobre Direitos Humanos por Nuno Fadigas; Dia Universal dos Direitos das Crianças: *To be safe I have the right to ...e* Sudoku dos DC; *Thanksgiving Day*;

Atividades diversas da Semana dos Direitos Humanos incluindo concurso marcadores de livro "75 anos da Declaração Universal dos DH", exposição sobre os Artigos Contemplados no DUDH e Sarau Evocativo da Declaração Universal dos Direitos Humanos; *"The Nutcracker" - Christmas Performance; Spread Positivity, Be Safe: What are you Grateful for? - World Gratitude Day; Always Find a Reason to Smile - World Smile Day; Share a Cup of Kindness - World Kindness Day; Stay Safe! Share Affection Not Infection – Pink Shirt Day;* Afetos em Língua Estrangeira - celebração do Dia de S. Valentim; *Eudamus 2024 - Dia Europeu Música Escola "Unique and United in Music"*; Semana Maior "(Re)Inventar a Liberdade"; Comemoração dos 50 anos de Democracia; Dia da Criatividade e da Inovação: *Musical Theater and Democratic Thought: from Greece to today*; Dia Mundial da Criança, entre outras.

### **Escola Amiga da Criança**

Trata-se de uma iniciativa da Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP), com o apoio da LeYa Educação, que visa distinguir escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, contribuindo para um desenvolvimento mais feliz da criança no espaço escolar e essencialmente partilhar essas boas práticas. As atividades "The Sound of Music" e "Captain Susty Escape Room", desenvolvidas no ano letivo anterior, obtiveram o selo Escola Amiga da Criança. No final deste ano letivo, foram submetidos os projetos "Safe Havens for Tomorrow: Bridging and Empowering Children's Rights" e "Crescer na Maior".

### **Escola pelos Direitos das Crianças - Unicef**

Trata-se de um plano de ação de promoção e divulgação dos direitos das crianças, desenvolvido em parceria com a UNICEF, e com foco prioritário na participação ativa das crianças, é uma estratégia que procura o empoderamento dos jovens como agentes de mudança em prol dos seus próprios direitos. Este plano integra atividades de projetos como "Altamente", "Crescer na Maior" e "CEGE", bem como iniciativas voltadas para EC, ES, ESB, entre outras. A participação das crianças é central neste plano, permitindo que expressem as suas perspetivas, preocupações e ideias sobre como tornar a escola um ambiente mais seguro, inclusivo e propício à aprendizagem. Iniciativas como inquéritos, assembleias de turma, grupos focais, e espaços de debate abertos garantem que as suas vozes sejam ouvidas e respeitadas. A EC é um pilar fundamental, integrando valores de respeito, diversidade e responsabilidade. Os projetos referidos abordam áreas como desenvolvimento socio emocional, acesso à educação de qualidade, promoção da saúde infantil, e visam não apenas o bem-estar físico, mas também o emocional e social dos estudantes, criando um ambiente propício para o seu desenvolvimento integral. Simultaneamente, o objetivo de construção de espaços seguros, envolve a comunidade escolar na prevenção e combate a qualquer forma de violência, promovendo um clima escolar seguro e acolhedor.

### **Escola Saudável**

O projeto ES - Crescer com Saúde, no âmbito da Promoção e Educação para a Saúde (PES) pretendeu ajudar a desenvolver a consciência cívica de toda a comunidade como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes. Tendo em conta que o conceito atual de educação para a saúde tem subjacente a ideia de que a informação permite identificar comportamentos de risco, reconhecer os benefícios dos comportamentos adequados e suscitar comportamentos de prevenção, a finalidade deste projeto foi a de promover o desejo de saber, de saber fazer e de agir no âmbito da promoção da saúde, o desenvolvimento de competências capazes de favorecer o equilíbrio e o bem-estar dos jovens e adolescentes, de modo a permitir-lhes fazer escolhas mais informadas e assertivas. Assim, a ES teve como objetivos centrais a informação e a consciencialização de cada pessoa acerca da sua própria saúde e a aquisição de competências que a habilitem para uma progressiva autorresponsabilização.

O Projeto da ES no agrupamento foi implementado numa perspetiva interdisciplinar e numa lógica de transversalidade adequada aos diferentes níveis etários e integrando o PCT de cada turma. As atividades a promover foram integradas numa dinâmica abrangente da Promoção da Saúde para assim poder contribuir para resultados mais eficazes. Deste modo, o projeto surgiu como complemento e continuidade do PEA conforme o expresso nos seus objetivos e estratégias, nomeadamente “criar condições metodológicas que permitam abordagens transversais no tratamento da educação sexual, ambiental e prevenção de comportamentos de risco”. Pretendiam-se estratégias de aplicação continuada, pois essas podiam garantir maiores repercussões nos ganhos de saúde da população e no desenvolvimento de competências que levariam à adoção de atitudes e comportamentos que contribuíssem para a criação de um clima social assente em valores. Promoveram-se e dinamizaram-se ações de sensibilização e palestras nas áreas temáticas: Saúde Mental e Prevenção da Violência; Educação Alimentar e Atividade Física; Comportamentos Aditivos e Dependências; Afetos e Educação para a Sexualidade, entre outras, que integraram o plano de ação “Escola Sem Bullying e Sem Violência”, sensibilizando os professores Titulares, Coordenadores dos Diretores de Turma, os Diretores de Turma, os docentes de Cidadania e Desenvolvimento e docentes em geral, à participação efetiva das turmas, assim como à dinamização de outras atividades promovidas pela iniciativa dos conselhos de turma. Partindo sempre da prevenção, informação e formação, adquiriram-se novos conhecimentos, aprofundaram-se outros, e contribuiu-se para o alargamento da literacia em saúde. De referir a reabertura dos Gabinetes de Apoio ao Jovem (GAJ).

### **Escola Sem Bullying e Sem Violência**

A escola deve assumir-se como um espaço privilegiado de prevenção e combate a todas as formas de violência e neste sentido, o agrupamento, após obter o Selo Escola Sem Bullying, criou um plano de ação

para promover uma "Escola sem Bullying - Escola sem Violência", uma medida essencial para garantir um ambiente educativo seguro, saudável e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Este plano não visou apenas combater manifestações de bullying, mas também promover uma cultura de respeito, empatia e inclusão. Ao estabelecer parcerias internas, nomeadamente com a equipa EMAE, SPO, docentes de CD, BE, equipa PES, equipa PADDE, Associações de Estudantes, Associações de Pais, coordenadores de estabelecimentos, representantes do pessoal não docente, projeto Crescer na Maior ... a escola fortalece os seus laços com a comunidade escolar, envolvendo alunos, professores, funcionários e pais. A colaboração interna é fundamental para a implementação efetiva do plano, pois cada parte desempenha um papel fundamental na construção de um ambiente escolar positivo e seguro. A promoção de palestras e atividades que abordem temas como resolução de conflitos, empatia e aceitação contribui para a formação de uma mentalidade coletiva contra o bullying. Por outro lado, as parcerias externas, como Escola Segura, PSP, UCC, GAF, Gabinete Despertar, ... desempenham um papel significativo na ampliação do alcance e eficácia do plano. Colaborar com organizações locais, especialistas em psicologia educacional, e até mesmo empresas pode proporcionar recursos adicionais, conhecimentos especializados e suporte necessário para lidar com situações mais complexas. Essas parcerias externas podem oferecer workshops, e mesmo apoio emocional, fortalecendo a capacidade da escola em lidar com questões relacionadas com o bullying, cyberbullying e outras formas de violência. Trata-se assim de um projeto que visou e continuará a visar promover uma comunidade escolar que valoriza a diversidade, promove o respeito mútuo e proporciona um ambiente seguro e acolhedor para todos. Ao unir esforços internos e externos, a escola reforça o seu compromisso em criar um espaço positivo, onde cada aluno se sinta seguro, respeitado, apoiado, e capaz de crescer.

No âmbito da EC e dos Projetos/Planos de Ação ES, ESB e outros neste âmbito (CEGE, PAEDC, ...), a comunidade escolar usufruiu das seguintes sessões: Assistentes Operacionais (Alergias Alimentares; Administração de Adrenalina e Suporte Básico de Vida); Pessoal docente (Suporte Básico de Vida; "Burnout/Stress" - estratégias de gestão do stress); Secundário / profissionais (Ação de Sensibilização sobre a Deficiência Visual; A dependência do Jogo); 10.º ano (Ação de sensibilização sobre o Bullying, Violência no Namoro); 9.º ano (Doenças Cardiovasculares: prevenção; Suporte Básico de Vida; Identidade de Género e Orientação Sexual; Sensibilização sobre a problemática do HIV/ Sida; Métodos contraceptivos); 8.º ano (HPV; Violência no namoro); 7.º ano (Dependências/comportamentos de risco; Internet Segura; Expressões da sexualidade; Sessões sobre prevenção tabágica); 6.º ano (Adolescer - Transformações que ocorrem na puberdade; Sensibilização para uma escola sem Bullying; Bullying e Cyberbullying; Segurança na Internet); 5.º ano (Aproximações abusivas; Prevenção de Lesões Musculoesqueléticas – como agir? ; Segurança na Internet); 3º e 4º anos (Como gerir emoções); 1.º ciclo (Semana dos Afetos).

### **Escola Solidária**

Foram dinamizadas diversas campanhas solidárias, destacando-se: visitas ao Lar de Idosos de Sta. Teresa; angariação de material escolar/roupa para Missão em Chembe, Moçambique, que constituiu um DAC em mais do que uma turma (não será referido no ponto seguinte); campanhas "Make a Wish"; Uma Turma, um Cabaz; Natal Solidário; campanha do Banco Alimentar; Pirilampo Mágico; ...

A campanha "Make-A-Wish" é uma iniciativa global que tem como objetivo realizar os sonhos de crianças com doenças graves, proporcionando-lhes momentos de alegria e esperança. Fundada em 1980, a organização trabalha em parceria com voluntários e doadores para transformar desejos em realidade. A Make-A-Wish acredita que a realização de um desejo pode ser um ponto de viragem na batalha de uma criança contra a sua doença, oferecendo inspiração e força para seguir em frente. Em Portugal, a história da Fundação Realizar Um Desejo teve início em 2007, e desde aí já foram realizados mais de 2000 desejos. A Make-A-Wish Portugal anunciou a realização do desejo 2000 no mês de abril de 2024. Existem, em média, cerca de 200 desejos a aguardar realização.

Neste sentido, participou-se primeiro na campanha solidária "Natal com as Estrelas Make-A-Wish", que consiste na venda de estrelas em cartolina, produzidas pela associação, de onde sobressaem palavras deveras importantes para esta missão e que constituem desejos para todos nesta época natalícia. Em maio, participou-se no movimento solidário "Move for Wish Kids", que promove o bem-estar, a prática de desporto, a partilha de momentos de lazer, mas também a generosidade e a solidariedade, levando força, alegria, esperança e energia às crianças Make-A-Wish, ao adquirir-se pulseiras. Cada estrela ou pulseira tinha o valor de 1 €.

A campanha "Missão Chemba" surgiu integrada no PEA, com o objetivo de se contribuir na construção de uma sociedade mais solidária e mais inclusiva, apoiando-se jovens alunos desta missão. Esta parceria teve como intermediária uma docente em regime de voluntariado na Beira-Moçambique, que conhecedora das inúmeras dificuldades desta missão, que integra alunos desde o 1.º ciclo ao secundário, nos deu a conhecer e nos sensibilizou para o apoio e solidariedade a estes jovens.

A turma do 10.º J com o apoio da sua DT e da Diretora do Agrupamento, contactaram os dirigentes da missão, identificaram as suas necessidades mais prementes e logo iniciaram a campanha de recolha de bens diversos: livros e material escolar; roupas de cama e de uso pessoal; pratos, copos, talheres para cantina da escola, calçado; jogos; brinquedos, entre outros. Todo o agrupamento participou, tendo-se enviado para a cidade da Beira e posteriormente para Chemba, 120 caixotes repletos de material tão esperado por estes alunos. O Banco alimentar e a empresa Barceltecnica asseguraram gratuitamente o transportes destes volumes de bens, que já foram entregues à Missão. Todos ficamos a ganhar com esta parceria!

Contribuímos para o desenvolvimento dos valores de respeito pela dignidade humana; pelos direitos humanos; pela igualdade e solidariedade; diversidade cultural, contribuindo-se de uma forma singela para uma sociedade um pouco mais justa e mais equitativa.

A Campanha Pirilampo Mágico 2024 | "A Magia da Solidariedade" trata-se de uma campanha em que "cada singela contribuição de cada cidadão é como um toque de magia que transforma a vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência". Nesse sentido, mais uma vez se uniram esforços para a aquisição do "símbolo dessa magia".

As campanhas "Uma Turma, um Cabaz" e "Natal Solidário", são campanhas de recolha de bens essenciais, para famílias de alunos do Agrupamento, cujos DTs sinalizem. Estas campanhas garantem que os alunos e as suas famílias tenham acesso a bens essenciais para a saúde física e mental e promovem um forte sentido de comunidade e solidariedade, mobilizando pais, alunos, professores e a sociedade em geral para ajudar os que mais precisam, fortalecendo os laços sociais e criando um ambiente de apoio e cuidado mútuo.

Foram também desenvolvidas, como já mencionado, diversas campanhas pelo Clube Ubuntu.

#### **Etwinning: "Dating through Dates"**

Tratou-se de um projeto de partilha de datas comemorativas dinamizadas no meio escolar, desenvolvido com escolas da Eslováquia, Espanha, Polónia e Turquia. As atividades desenvolvidas visaram o conhecimento de aspetos culturais comuns e diferentes entre os vários países através da partilha de fotos e vídeos dos trabalhos realizados pelos alunos; a definição de um calendário realista e pouco ambicioso em termos do trabalho a apresentar mensalmente; e o envolvimento muito ativo de alguns parceiros.

Verificou-se que em projetos etwinning há sempre parceiros menos envolvidos nas atividades propostas, pelo que nem sempre se consegue concluir o projeto na sua plenitude.

#### **Etwinning: "Mystery Location"**

Este projeto teve como objetivo descobrir, recorrendo a perguntas de resposta Yes/ No, em que país se encontrava a turma com quem estavam em videochamada.

Este projeto obrigava a uma planificação e programação prévia muito cuidada, muita organização e capacidade de pesquisa e seleção de informação a par da utilização da língua estrangeira.

Foi desenvolvido por uma turma do 5.º ano e uma turma do 6.º ano. Teve como aspetos fortes a motivação para a disciplina, a aprendizagem de aspetos culturais, a promoção do respeito e tolerância pela diferença, o alargamento de vocabulário, a melhoria das competências comunicativas, e o desenvolvimento das relações interpessoais e da autoconfiança.

### **Etwinning: “Rainbow Heroes”**

Tratou-se de um projeto que envolveu Portugal, Itália, Espanha, República Checa, Grécia, Turquia e Roménia. Procurou desenvolver o conhecimento mútuo dos diferentes países e culturas e realizar colaborativamente várias tarefas relacionadas com a Educação Ambiental e Cívica, designadamente, através da troca de correspondência, criação de heróis, bandas desenhadas, vídeos e jogos. Foi um projeto que foi desenvolvido num Domínio de Autonomia Curricular (DAC), sendo o inglês a língua de comunicação entre os alunos dos diferentes países parceiros. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Conceção de um logótipo para o projeto; Localização geográfica dos diferentes países parceiros e identificação de alguns traços culturais (música, dança, tradições...); Apresentação de cada aluno através de uma carta ou de um minilivro com o desenho da sua selfie ou avatar; Criação e partilha de decorações de Natal feitas à mão, com desejos de Natal escritos em Inglês; Envio de ambos para os amigos por correspondência de Itália; Elaboração do Padlet "Decorações de Natal"; Conhecer a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, principalmente os objetivos n.º 14 “Proteger a Vida Marinha” e n.º 15 “Proteger a vida Terrestre”; Contribuição para a criação de um sítio Web "Rainbow Heros" (sítio Google), com o contributo dos diferentes países do projeto; Seleção de dois heróis (vida subaquática e vida terrestre), respetiva descrição e divulgação no Padlet; Votação num herói da vida subaquática e num herói da vida terrestre; Construção de uma BD colaborativa, em Inglês, com versão em Português, (utilizando os 2 heróis votados), sobre os temas: Proteger a vida Marinha e Proteger a vida terrestre; Criação de máscaras e acessórios com materiais reciclados e elaboração de um vídeo, encenando a BD, com recurso a música / canções e coreografias; Criação de questionários / jogos sobre as bandas desenhadas utilizando as aplicações de aprendizagem kahoot, wordwall, quizzizz...; Avaliação do projeto e despedida dos parceiros. Envolveu as seguintes disciplinas: PT, ING, HGP, CN, EV, ET, EM, EF e CD. Os trabalhos foram publicados em <https://padlet.com/conceicaorf/5f-dac-rainbow-heroes-x09co1egpq2m4fax>

### **MAIOR FM**

Projeto de Rádio Escolar dando oportunidade aos alunos de explorarem competências básicas sobre comunicação, realização e locução em rádio, com particular ênfase para programas de autor, havendo uma articulação muito direta na produção de DAC's, como podcasts, num claro apelo à criatividade e espírito crítico.

### **Minante “Ripicolando uma experiência de conectividade com a paisagem”**

Através da fotografia, vídeo, som e desenho, procurou-se uma experiência de conectividade com a paisagem ripícola do rio Neiva, nas imediações da Azenha do Minante. Pretendeu-se fomentar relações entre arte, ciência, tecnologia e natureza. A partir da experiência do lugar, desenvolveu-se o processo

criativo coletivo, enfatizando as dimensões da participação e do registo da experiência e da multiplicidade de olhares sobre a paisagem, tecida a partir de encontros entre imagens e sons.

O produto deste projeto foram ensaios de conteúdos trans mediáticos para a experiência da paisagem, através de 20 viagens sonoras e um vídeo, criados por alunos do 12.º ano de artes visuais, sob orientação dos docentes de Oficina Multimédia e de Desenho. Participaram também os alunos inscritos em Oficina Multimédia do 12.ºG. Desenvolvido como DAC nas duas turmas referidas.

O acesso às imagens e sons pode ser feito através de QR Code acessível no local, no site do projeto e em postais distribuídos às comunidades das margens do Neiva. Decorreu uma apresentação pública do projeto final, no local, e ainda outra apresentação do trabalho, também em formato de exposição, na escola.

Teve como parceiros o Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, Município de Esposende, Município de Viana do Castelo, e CITCEM Centro de Investigação e ainda o apoio de EIT Cross-KIC New European Bauhaus / União Europeia.

### **Náuticas na escola**

No âmbito do projeto Náutica nas Escolas do Município, o agrupamento desenvolveu os desportos náuticos remo e vela, em parceria com clubes náuticos de Viana do Castelo, para assegurar o desenvolvimento das modalidades em meio escolar.

### **Olimpíadas**

A participação dos alunos em olimpíadas de diferentes disciplinas (tais como as XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática, Olimpíadas Júnior de Astronomia, Olimpíadas de Química Júnior, Olimpíadas da Língua Portuguesa, ...), estimulou o desenvolvimento de competências específicas, e fomentou o espírito de competição saudável, promovendo a excelência e contribuindo para a formação de indivíduos motivados e aptos a enfrentar desafios intelectuais diversificados.

### **Palavrar**

Da responsabilidade e organização do Departamento de Português decorreu no dia 15 de dezembro a festa do Palavrar. Evento que prestigia toda a comunidade escolar. Esta “festa das palavras em Português” concretiza a 9ª edição. Este ano, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, elegemos como teremos tema: Palavras para um Natal Livre. Passaram pelo palco 410 alunos de todos os níveis de ensino, distribuídos por 28 turmas. Participaram 6 turmas em conjunto, o que evidencia o empenho e comprometimento dos alunos. Através da dança, das canções, da música, da poesia, da encenação, os alunos levaram a cena diversas performances e celebraram as palavras que nos transportam para os valores

de um Natal em Liberdade: Natal sem restrições; de paz; generosidade desinteressada; de inclusão e diversidade; de solidariedade global; de harmonia e satisfação.

Este evento contou com a participação de alunos de todos os níveis e turmas do Agrupamento. Estiveram no público, alunos, encarregados de educação, professores e funcionários.

### **Parlamento dos Jovens**

O Programa Parlamento dos Jovens, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. Os objetivos e informações do programa encontram-se em <https://jovens.parlamento.pt/bas2024/Paginas/apresentacao.aspx>. Este ano letivo, o programa associou-se à celebração dos 50 anos do 25 de abril, desafiando os estudantes para o debate dos valores de abril na educação.

A sessão distrital da 29.ª edição do projeto Parlamento dos Jovens, contou com a participação dos deputados do ensino básico da EFBM, tendo resultado no projeto de recomendação mais votado, no apuramento para a sessão nacional, na Assembleia da República, em representação do distrito de Viana do Castelo, e na participação dos alunos Duarte Costa do 9.ºB, na qualidade de deputado, Martim Costa do 6.ºC, que acumulou o cargo de porta-voz do círculo de Viana do Castelo com o de deputado, e Carolina Alves do 9.ºB, na qualidade de jornalista.

Também na sessão distrital dos Jovens do Ensino Secundário, Círculo Eleitoral de Viana do Castelo, os alunos da ESSMM foram eleitos para a Sessão Nacional deste programa, nomeadamente os deputados efetivos Anita do Vale Brito do 12.ºL, e João Pedro Ferreira Novo do 12.ºB, e enquanto jornalista, o aluno Cristiano de Sá Arezes do 12.ºM. A aluna Maria Queiroz Martins do 12.ºD, exerceu as funções de Vice-Presidente da Mesa da Sessão Distrital com competência e eficácia.

As fases do programa foram: dinamização interna do Parlamento dos Jovens; apresentação de listas, eleição e Sessão Escolar; participação na Sessão Distrital com vista à Participação na Sessão Nacional; Experienciação e vivência dos princípios do Estado de Direito assente na Democracia de representação parlamentar; Participação na Sessão Nacional.

Considerou-se aspetos fortes a motivação, a aprendizagem de aspetos culturais, a promoção do respeito e tolerância pela diferença, o alargamento de vocabulário, a melhoria das competências comunicativas, o desenvolvimento das relações interpessoais e da autoconfiança, o desenvolvimento do espírito crítico, o empenho e participação dos alunos, e o resultado/impacto final.

Este projeto constituiu um DAC em algumas das turmas envolvidas, com a participação de DTT e das disciplinas de HGP/HIST, PT, e CD.

### **PEBI – Programa Escolas Bilingues**

O Programa Escolas Bilingues/Bilingual Schools Programme (PEBI) de ensino bilingue em inglês, trata-se de um projeto que resulta de um protocolo entre o Ministério da Educação, a Direção-Geral da Educação e o British Council Lisbon, e que visa, a nível do ensino básico, desenvolver gradualmente a proficiência comunicativa dos alunos da escolaridade obrigatória em língua inglesa de forma integrada com os conteúdos curriculares, ou seja, desenvolver as capacidades dos alunos para apoiar simultaneamente o desenvolvimento da comunicação em Inglês de forma integrada com o conhecimento dos conteúdos curriculares nessa língua. O Programa pretende ainda capacitar os docentes de boas práticas na didática da língua inglesa e em metodologia de ensino bilingue/CLIL a crianças.

Foi implementado em quatro turmas do 2.º ciclo do ensino básico (turmas A e B do 5.º e 6.º ano de escolaridade) e envolveu as disciplinas de Inglês; Educação Musical; Educação Física; Tecnologias de Informação e Comunicação; Cidadania e Desenvolvimento; e Oferta Complementar do 5.º ano de escolaridade – Saúde e Mar. Consistiu assim em lecionar disciplinas não linguísticas utilizando a Língua Inglesa por docentes devidamente certificados pelo *British Council*. Os alunos tiveram 10 horas semanais de contacto com a Língua Inglesa, sem aumento da carga letiva semanal. O Agrupamento gostaria de agradecer a colaboração da colega Maria José Ferreira que, embora reformada, se disponibilizou para trabalhar com a professora de Educação Física, coadjuvando as turmas do 5.º ano.

Promoveu atividades e projetos interdisciplinares (DAC), a aplicação dos conteúdos das DNL em Inglês, atividades abertas à comunidade, e a participação indireta em projetos internacionais, nomeadamente no projeto CEGE. De referir a cantata de Natal “The Nutcracker”, apresentada no dia 7 de dezembro, no polivalente da EFBM, num final de tarde repleto de música, dança e emoções. Os alunos mergulharam, ao longo de diversas semanas, no universo mágico deste clássico natalino, trazendo à vida personagens icónicos e encenando momentos memoráveis. A magia do “The Nutcracker” envolveu não apenas os participantes, incluindo um grupo de professores que apresentaram como surpresa para todos, uma dança, mas toda a comunidade escolar e familiares que prestigiaram o evento, fortalecendo-se laços com a comunidade educativa. De destacar ainda que as turmas do 6.º ano, tiveram a oportunidade de participar numa aula especial de dança. O evento, promovido em parceria com a professora de dança Mercedes Prieto, proporcionou aos alunos uma imersão na cultura e tradição de três danças oriundas da Irlanda, Inglaterra e Estados Unidos da América. Após uma breve introdução sobre os aspetos históricos e culturais, os alunos foram convidados a experimentar alguns passos básicos, que foram ensinados de forma divertida e dinâmica. Mesmo com pouca experiência, os estudantes demonstraram muita dedicação e empenho em aprender as coreografias, seguindo o ritmo e os movimentos característicos das danças.

Consideraram-se aspetos fortes do projeto o desenvolvimento das competências linguísticas de forma integrada com os conteúdos curriculares; a comunicação em inglês; a participação em atividades muito

diversificadas com o uso efetivo da língua; e a promoção de uma educação para a cidadania, inclusiva e intercultural. Por outro lado, considerou-se que se deve procurar melhorar o trabalho de planificação entre pares.

### **Profissionais em Ação!**

Projeto dedicado à promoção dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento. Este projeto visou não só realçar a qualidade dos cursos, mas também envolver ativamente os alunos em atividades que tenham um impacto positivo na comunidade educativa. Com uma abordagem integradora, procurou fomentar uma participação mais ativa e colaborativa entre os diversos cursos profissionais. O seu principal objetivo foi potenciar uma maior integração e articulação das várias atividades promovidas pelos cursos. Entre as iniciativas incluídas estão a criação de newsletters, a realização de *Focus Groups* no âmbito do EQAVET, a produção de flashes noticiosos para a TV da Maior e outras ações destinadas à promoção e divulgação dos cursos. Implicou a realização de workshops, parcerias internas e externas, visitas de estudo, aulas no exterior, explanando a intervenção prática que é realizada no âmbito dos 4 cursos de EFP.

No âmbito deste projeto, encontra-se ainda o **MaioRelax**, um projeto que envolveu professores e alunos do Curso de Massagem, em que os alunos colocaram em prática as técnicas estudadas, proporcionando assim, um momento de saúde e bem-estar aos alunos, docentes e não docentes do Agrupamento.

### **Rega STEM**

Um grupo de alunos desenvolveu um sistema de rega inteligente para monitorizar a rega das plantas do Jardim do Quesado, utilizando a água de forma mais eficiente. O projeto incluiu a aprendizagem dos princípios de programação em Python e a utilização de sensores e interfaces controladas por esta linguagem. Foi feita a implementação no ecossistema TI-Nspire CX II, explorando as suas potencialidades para o desenvolvimento de projetos STEM. A apresentação do projeto desenvolvido, terá lugar na Semana da Ciência e Tecnologia do próximo ano letivo.

### **'RF Scan' Concurso FaQtos**

Este projeto pretendia contribuir para a formação de uma consciência coletiva em matéria de campos eletromagnéticos oriundos de fontes de telecomunicações (banda das radiofrequências), e do seu impacto na sociedade, bem como potenciais efeitos na saúde e ambiente. Passou à segunda fase.

### **SELF - Secção Europeia de Língua Francesa**

Projeto no âmbito do ensino bilingue em francês, no 3.º ciclo do ensino básico. A SELF, enquanto projeto multidisciplinar, permitiu a vários grupos disciplinares projetar e concretizar um vasto conjunto de projetos,

tendo por base as AE, com vista ao desenvolvimento das áreas de competências inscritas no PASEO. Foi implementado em 6 turmas do 3.º ciclo (2 do 7.º, 2 do 8.º e 2 do 9.º ano de escolaridade) e envolveu as disciplinas de Francês, Matemática, Físico-Química, Educação Visual e Geografia.

### **Semana da Ciência e Tecnologia**

Sob o tema da Sustentabilidade, a semana C&T (Ciência e Tecnologia) decorreu entre 20 a 24 de novembro, com palestras e outras atividades que nos obrigaram a refletir sobre o futuro do planeta. Aprendeu-se como os novos conhecimentos conduzem a tecnologias mais sustentáveis e em equilíbrio com o planeta, e refletiu-se sobre os nossos comportamentos e decisões. O programa envolveu as disciplinas dos departamentos de Ciências Experimentais e de Matemática e Informática e alunos de todos os ciclos de ensino. Percebeu-se que todos os dias podemos fazer escolhas que podem fazer a diferença, e que é urgente que cada um faça a diferença.

### **Semana dos Direitos Humanos**

A Semana dos Direitos Humanos (SDH) é um projeto do Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH) que tem lugar todos os anos letivos. Qualquer temática dos Direitos Humanos é passível de ser abordada, mas habitualmente é definido um tema em cada SDH, debatido e escolhido de forma democrática por todos os docentes do departamento.

Este ano letivo, a SDH realizou-se entre 4 a 7 de dezembro e foi dedicada especialmente à comemoração dos 75.º aniversário da Declaração Universal dos Humanos, ocorrida no dia 10 de dezembro. Tendo por slogan “75 anos da Declaração Universal dos Humanos. Vamos Celebrar e Lutar”, a iniciativa contou com o apoio dos Grupos de Educação Musical, Audiovisuais e Educação Visual e envolveu perto de meio milhar de alunos das três escolas do Agrupamento.

Ao longo dos quatro dias que durou a SDH foram dinamizados 40 eventos, entre conferências e palestras diversas, momentos musicais, programas radiofónicos, debates, atividades lúdicas, coreografias, ações de ativismo em defesa dos direitos humanos, várias sessões de cinema, apresentação de um livro, representações teatrais, uma largada de pombos e uma vigília de sensibilização para a situação das vítimas de abusos de direitos humanos da Maratona de Cartas da Amnistia Internacional. Como aconteceu em anos anteriores, o momento alto da SDH foi o Sarau dos Direitos Humanos que este ano evocou o 75.º aniversário da DUDH. Ao longo de três horas de duração foi possível assistir a brilhantes atuações de perto de uma centena de alunos dos 2.º e 3.º CEB e secundário (com dramatizações, declamação de poemas, momentos musicais, sketches, coreografias, etc.) intercaladas com a projeção de originais e criativos videoclips alusivos ao slogan da SDH.

Ainda durante toda a semana, estiveram patentes trezes exposições/instalações/murais em diferentes espaços do Carmo, da Frei e da Maior e decorreram duas campanhas de solidariedade (recolha de material escola na Maior e recolha de bens alimentares na Frei).

### **Semana da Jornada da Atividade Física**

A 3ª Semana da Jornada da Atividade Física decorreu entre 22 e 26 de janeiro, com diversas atividades que incentivaram a adotar um estilo de vida mais saudável. Reforçou-se que a prática regular de exercícios contribui para o bem-estar físico e mental, fortalecendo o corpo, promovendo a felicidade e que "Ser Maior é libertar-se do sedentarismo". Com um programa variado envolveu a comunidade escolar, desde os alunos de todos os ciclos de ensino a professores e assistentes auxiliares. Com atividades que variaram de ténis de mesa a danças do mundo, percebeu-se que incorporar a atividade física no dia a dia é um investimento valioso para a saúde. Refletiu-se sobre os nossos hábitos diários e como pequenas mudanças podem ter grandes impactos. Os alunos foram encorajados a libertar-se do sedentarismo, destacando-se a importância de fazer escolhas conscientes que promovam um estilo de vida ativo e equilibrado. Eventos como o Corta-Mato, o dia do Fato Treino e o Torneio de Basquetebol uniram a comunidade escolar, demonstrando que a prática esportiva pode ser divertida e acessível a todos.

A visita da atleta Marta Paço, campeã mundial de surf adaptado, inspiraram os alunos a sonhar alto e a acreditar que podem alcançar seus objetivos com determinação e esforço.

Concluiu-se que a atividade física é essencial não apenas para o corpo, mas também para a mente, ajudando a reduzir o stress e a ansiedade. A semana foi um lembrete de que cada dia é uma nova oportunidade para adotar hábitos saudáveis e fazer escolhas que beneficiem o nosso bem-estar.

### **Semana Maior**

A Semana Maior, é uma ocasião especial em que o agrupamento celebra a excelência, um momento em que se valoriza o espaço acolhedor das escolas, onde todos se sentem bem-vindos. O agrupamento proporciona um ambiente estimulante, que gera um forte sentimento de pertença. Toda a comunidade escolar é incentivada a envolver-se ativamente em projetos, clubes e atividades, o que contribui para um grande entusiasmo intelectual e criativo. Durante todo ano, e especificamente durante esta semana, tudo é impulsionado por ideias, ciência, arte e corpo.

Este ano letivo decorreu entre 20 e 23 de março, sob o lema "(Re)inventar a Liberdade".

### **Sem Fronteira**

Projeto de Intercâmbio Escolar Portugal / Galiza, de educação para o cinema, promovido pela Associação AO NORTE, em parceria com a Associação OLLOBOI, que envolveu todos os alunos do 8.ºE e os alunos do 1º

IES A Cachada, de Boiro. Este intercâmbio, além de incluir o acolhimento dos alunos pelas famílias que os receberam, proporcionou a todos os alunos um conjunto de atividades e experiências que foram muito enriquecedoras e marcantes.

Em Boiro, 1ª parte do intercâmbio que decorreu em março, os alunos realizaram: prática de remo; um passeio cultural por Boiro; a assistência às aulas na escola parceira; a visita a Santiago de Compostela; a ida ao cinema Numax para visualização do filme “Cuñados”, em galego, e conversa com um dos atores principais; a criação audiovisual com profissionais do cinema galego e a montagem da peça audiovisual. Tudo isto em conjunto com os seus colegas, possibilitando a troca de experiências, o uso e compreensão das línguas respetivas e a vivência de uma experiência única no seu desenvolvimento.

Em Viana do Castelo, na 2ª parte do intercâmbio em Maio, a EFBM recebeu os alunos da IES A Cachada com um programa de atividades igualmente enriquecedor: participação nos XXIV Encontros de Cinema de Viana do Castelo, com visionamento dos trabalhos de casa/CinePoesia realizados; visionamento do filme Close de Lukas Dhont; participação nos workshops Oficinas na Escola – a história do cinema contada em sequências, e stop-motion (animação com recortes); visita cultural à descoberta da cidade, aventura no centro histórico de Viana do séc.XIV ao séc.XXI - Casa dos Nichos, Museu do Traje e Centro de Mar; caminhada a Santa Luzia – natureza e paisagem litoral com visita à Citânia, zona envolvente da Pousada, Santuário do Sagrado Coração de Jesus, e descida de funicular no Elevador de Santa Luzia; atividades náuticas de remo, vela, canoagem, e surf.

Estas visitas, cujos objetivos foram de encontro às finalidades do PEA, proporcionaram aos alunos outros contextos de aprendizagem: promoveu o uso do galego e do português como língua ponte entre as pessoas da Galiza e Portugal; fomentou o conhecimento da realidade social e cultural galega aos alunos e professores portugueses, e a realidade portuguesa aos alunos e professores galegos; promoveu junto dos públicos escolares o cinema e o audiovisual; fomentou o uso criativo e responsável dos média para expressar e comunicar ideias, informações e opiniões; criou sinergias e fomentou o trabalho em rede por parte de escolas, professores, organizações, técnicos e autarquias; e contribuiu para a educação intercultural mediada pelo cinema e pelo audiovisual.

Sendo também um DAC desenvolvido na turma do 8.ºE, o projeto contou com a participação de DTT e de várias disciplinas para o total cumprimento das atividades programadas ao longo do ano letivo: PT, ESP, HIST, GEO, CN, EV, TIC, EMRC, e CD. Contou ainda com a colaboração da BE, do Curso de Audiovisuais, do Clube de Remo e da Direção.

### **1.1.3. DACs (resumos) destacados**

Para além dos DACs já referidos, que integraram projetos enunciados, foram mencionados os que se seguem:

**“A água é o princípio de todas as cores”**

DAC que visou o desenvolvimento de atividades que promoveram e divulgaram a importância da água para os seres vivos (abordar as espécies mais comuns do rio Lima e potenciais espécies aí existentes que estejam em perigo; leitura de excertos da obra “Plasticus Maritimus” de Ana Pêgo; vocabulário e tradução para inglês de desdobrável/cartaz de sensibilização, construído em CD; datas, acontecimentos, personalidades; informações sobre o rio Lima como comprimento total e parcial, área da bacia hidrográfica, desnível ao longo do percurso, ...; informações sobre a orla costeira de Viana do Castelo; análise de gráficos sobre dados de poluição nos rios e/ou mares; elaboração de cartaz, BD, com base nos desdobráveis elaborados em CD; caminhada com limpeza de praia ou monte/floresta; escultura/exposição com o material recolhido da atividade de limpeza; elaboração de música; estafeta com água; elaboração de desdobráveis de sensibilização, com medidas de poupança de água; chamar a atenção para o desperdício de água; sensibilizar para o lixo que se encontra nas praias e no mar), envolvendo todas as disciplinas do 5.º ano.

**“A Ciência em Ação - No Geoparque da Cidade...”**

DAC que implicou o desenvolvimento de atividades de pesquisa, saídas de campo, atividades laboratoriais/experimentais, e construção de textos, envolvendo as disciplinas de FQ, BG e PT.

**“A minha cidade”**

DAC desenvolvido durante a Semana Maior, visando o desenvolvimento da componente local do currículo. Incluiu uma caminhada a Santa Luzia, a visita ao templo, a visita à citânia e à tapeçaria sobre o rio Lethes que se encontra na pousada. Envolveu as disciplinas de PT, HGP, CN, EM, EF, EMRC e CD.

**“A Notícia do Dia”**

DAC desenvolvido em articulação com a BE, que consistiu na seleção de conteúdos, pesquisa de notícias relacionadas com estes na BE, elaboração de resumo e posterior gravação por alunos do Curso de Audiovisuais. Começou com a exploração do conteúdo ângulos em MAT e depois, as disciplinas envolvidas agruparam-se para tratar de certos conteúdos/tema, nomeadamente CN e EF para explorarem o tema Água, e PT, HGP, EM, EV e CD para explorarem conteúdos no âmbito da comemoração dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril.

**“Abril depois de abril”**

DAC que visou o desenvolvimento de atividades evocativas dos 50 anos do 25 de Abril, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, envolvendo as disciplinas de HIST, GEO, PT, CD e ainda DTT.

### **“Andando se faz caminho Caminho multicultural e sustentável”**

DAC que visava estabelecer a ligação entre as atividades marítimas e a sustentabilidade em Viana do Castelo, tendo a turma escolhido realizar uma caminhada pelo Geoparque de Viana do Castelo. Promoveram-se variadas atividades para dar a conhecer aos alunos os ODS e levá-los a sintetizar informação e produzir conteúdos de sensibilização sobre a temática. Envolveu as disciplinas de GEO e EF em articulação com as restantes disciplinas.

### **“Booktok”**

DAC desenvolvido em colaboração com a BE e que consistiu na produção de pequenos vídeos sobre livros, convocando a memória de livros lidos no âmbito de outros projetos e as competências de expressão escrita e oral. Teve os seguintes passos: 1. Sessão de trabalho na biblioteca: análise dos formatos de conteúdo mais comuns nos Booktoks (recomendações, resenhas, timelapses de momentos de leitura, book hauls, unboxings, tour pelas estantes, ...); estrutura e elementos a incluir no booktok. 2. Seleção dos livros. 3. Produção dos guiões (texto + imagens a incluir). 4. Gravação dos booktoks. 5. Envio para publicação nos canais da biblioteca e do agrupamento.

### **“Caminhada ambiental”**

A turma articulou o tema “Eu/Tu/ Nós”, com os domínios de CD: Educação Ambiental e Interculturalidade. Os alunos, em pequenos grupos, fizeram pratos típicos de diferentes regiões e realizaram uma caminhada que culminou num piquenique.

### **“Caminhada pelo GeoParque do Litoral”**

A turma escolheu o tema “a Sustentabilidade do planeta e a sustentabilidade dos oceanos”, a desenvolver nas disciplinas de EF, PT, GEO, MAT e PSI, que articulou com o tema de CD - Educação Ambiental, decidindo fazer a caminhada.

### **“Caminhar pela história”**

DAC desenvolvido com a participação de todas as disciplinas e que envolveu o percurso de um trilho do Caminho de Santiago com término em Viana do Castelo, e o percurso da zona da cidade muralhada na Idade Média. Desenvolveu-se em parceria com o AONORTE, através do CinePoesia, a partir de poemas de poetisas em língua portuguesa vivas.

### **📌 “Ciência e Tecnologia”**

DAC que consistiu no desenvolvimento de atividades durante a semana da C&T, envolvendo os docentes, alunos e encarregados de educação, nomeadamente através: da descoberta, através de um jogo, do Espaço de Memória e Conhecimento, existente na ESSMM; de jogos matemáticos; da conversa sobre a Mulher na Ciência; da visita à empresa Aromáticas Vivas; da realização de uma *Escape Room* - atividade organizada pelos alunos, com desafios; da descoberta de Microalgas; da aquisição de vocabulário científico em inglês; da construção de Hotel de Insetos; da elaboração de poster; e da elaboração de notícia. Envolveu as disciplinas de PT, ING, MAT, CN, EV, ET, EM, EF, TIC e CD.

### **📌 “Consumidor informado...consumidor sensato!”**

DAC desenvolvido com os objetivos de capacitar os alunos, enquanto consumidores de produtos e serviços, para a tomada de decisão de compra informada e esclarecida; conhecer os meios de pagamento; crédito e custos de crédito; prevenir fraudes; sensibilizar para a poupança; desenvolver a literacia digital, utilizando AE das disciplinas do 9.º ano de escolaridade, nomeadamente de CN, TIC, EV e de DTT; e desenvolver capacidades de pesquisa, tratamento, produção, comunicação e colaboração através das tecnologias de informação e comunicação.

Visou ainda a discussão sobre o consumo indevido de antibióticos, a realização de trabalho de pesquisa sobre escolhas alimentares inteligentes, debate sobre compras online, formas de pagamentos, prevenção de fraudes, análise de embalagens e definir o título de blogue a elaborar.

### **📌 “Conteúdos Digitais”**

Nas disciplinas de GEO e TIC, os alunos realizaram uma atividade em DAC, aplicando os conhecimentos das duas disciplinas na construção de um Padlet”.

### **📌 “Controle de espécies de plantas invasoras no Cabedelo”**

DAC que visou o controlo e erradicação de espécies de plantas invasoras. Esta atividade foi organizada em conjunto com o Gabinete Técnico Florestal da CMVC, durante a V Semana Municipal de combate à vegetação invasora. Técnicas do GTF orientaram todas atividades realizadas durante o período da manhã, com o objetivo de arrancar e eliminar plantas das espécies acácia de espigas (*Acacia longifolia*) e chorão de praia (*Carpobrotus edulis*). Os alunos também realizaram a técnica de anelamento de diversas acácias com maiores dimensões, que consiste na remoção de toda a parte inferior da casca do tronco ou caule, o que acaba por levar à morte da planta. Também foi realizada a dispersão da mosca bugalheira da acácia de espigas (*Trichilogaster acaciaelongifoliae*), o único inseto que parasita a acácia e consegue realizar o seu controlo biológico, ao impedir a formação de flores e desenvolvimento de sementes.

### **“Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril”**

DAC que resultou, entre outros produtos finais, na criação de um poster de carácter coletivo, e uma performance musical, envolvendo as disciplinas de PT, HGP, EM, CD, EV e ET.

### **“Direitos Humanos - Liberta-te!”**

DAC que teve início com visita de estudo ao Porto (A liberdade na obra de Vieira e de Camilo Castelo Branco), seguida de trabalhos de grupo - textos de opinião baseados em notícias sobre a liberdade, apresentados na SDH. Envolveu DTT e as disciplinas de PT, FIL e BIO.

### **“Diz-me ao Ouvido”**

DAC que teve como objetivo divulgar e enaltecer vianenses que se distinguiram na sua profissão em diversas áreas, desde o desporto, à dança, ao teatro, música, literatura e moda, permitindo aos alunos participarem em todo o processo de elaboração de uma entrevista desde a investigação do percurso do entrevistado, formulação do guião da entrevista e aplicação da mesma em formato Podcast, dinamizando a rádio da escola com a ajuda dos professores e alunos do curso de Audiovisuais e professora Bibliotecária e posterior publicação no jornal da escola. Envolveu DTT e as disciplinas de EF, PT e FIL.

### **“E-Book bilingue de Conteúdos”**

DAC desenvolvido no âmbito do Programa PEBI, envolvendo as disciplinas intervenientes neste projeto, nomeadamente ING, EM, EF, CD, TIC e OC (Saúde e Mar). Cada aluno elaborou um livro / dicionário online de termos / conteúdos recorrendo à ferramenta digital Book Creator, onde registou o termo / conteúdo com recurso à escrita, imagem e áudio, desenvolvendo assim competências de escrita e oralidade em Inglês, competências específicas das disciplinas e a criatividade. Este DAC visou atingir o objetivo enunciado pelo projeto PEBI, de desenvolver as capacidades dos alunos para apoiar simultaneamente o desenvolvimento da comunicação em inglês e o conhecimento das componentes de currículo nessa língua.

### **“Estou feliz, estou na Maior”**

DAC com o objetivo de promover o bem-estar e saúde física e mental dos alunos em ambiente escolar; reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual e na relação interpessoal; valorizar as relações de cooperação e de interajuda; adotar atitudes e comportamentos saudáveis, conducentes à felicidade como um todo. Incluiu o projeto “Crescer na Maior”; a atividade “Uma Turma, Um Cabaz”; a atividade “amigo secreto”; dança tradicional; música em língua espanhola; visita de estudo ao Museu de Ciência Viva e Oficinas de Criatividade Himalaya, nos Arcos de Valdevez e visita guiada ao Castelo do Lindoso, em Ponte da Barca.

### **“Explorar a Serra da Estrela: Uma Viagem Interdisciplinar”**

DAC desenvolvido em torno da organização da visita de estudo programada à Serra da Estrela. O título destaca a ideia de explorar esta região montanhosa através de diferentes disciplinas, nomeadamente EF, PT, GEO, MAT, ECO, ING, ESP e HIST, mostrando a variedade de perspetivas e conhecimentos que podem ser adquiridos ao visitar e estudar esse local.

### **“Ética”**

DAC de acordo com o estudo vs análise vs trabalho de investigação sobre o tema. O estudo debruçou-se nas variantes da génese, dos princípios e valores éticos, das variantes da ética, das infrações cometidas por falta de ética e recorrendo ainda a uma apresentação sobre a forma de um vídeo pedagógico.

### **“Expressões”**

O DAC da turma de Artes Visuais teve a designação de expressões, atendendo a que é abrangente (pois abrange linguagens da música, dança, teatro, cinema, artes plásticas), interdisciplinar (uma vez que todas as disciplinas concorreram para o mesmo) e contínuo (porque se desenvolveu ao longo do ano letivo). Assim em PT, os alunos assistiram a duas peças de teatro, realizaram pequenos vídeos sobre poesia de intervenção (comemorando os 50 anos do 25 de Abril), desenvolvendo o projeto CinePoesia com a Associação AoNorte, e desenvolveram o conceito de um pequeno filme, no projeto Histórias na Praça, com a mesma associação. Em ING, assistiram a uma peça de teatro e em articulação com a disciplina de DES, trabalharam frases para ilustrações de sacos que foram disponibilizados à Associação Gatos de Ninguém que resgata e cuida de animais abandonados. Em FIL fizeram todos os cartazes para a exposição relativa à comemoração dos 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Em EF, a unidade relativa à dança foi trabalhada com os alunos articuladamente com o projeto CinePoesia. Em DES, foram trabalhadas estratégias artísticas solidárias, no âmbito da parceria com a Associação Gatos de Ninguém, com a criação de personagens (gatos) que integraram, posteriormente, produtos gráficos. Em HCA e GD, participaram nos XXVI Colóquios Juvenis de Artes, na Covilhã, com o tema “Design e Património: reinventar a nossa identidade”. Todas as disciplinas participaram na organização de uma visita de estudo a Madrid.

### **“Interculturalidade e liberdade num mundo sustentável”**

DAC desenvolvido nas disciplinas de GEO, HIST, ESP, PT e PSI, abordando temas de CD e que incluiu as seguintes atividades: Debate em sala de aula e exposição de produtos sobre sustentabilidade e interculturalidade; Apresentação pública de conclusões sobre o impacto das tensões entre culturas no futuro e bem-estar da humanidade – a partir de *brainstorms* em espaço de aula sobre o assunto; Uso da imprensa; Visita de estudo à Galiza; Efeméride dos 50 Anos do 25 de Abril - atividades diversas, envolvendo algumas

delas toda a comunidade educativa, Pais/EE e entidades; Semana dos Direitos Humanos; Livr'`à Mão – 10 minutos a Ler; Leituras partilhadas; Um mês, um escritor; Sessão sobre prevenção dos maus-tratos e das aproximações abusivas; apresentação do filme “Sola Mia”; sessão sobre dependências sem substâncias, a dependência do jogo; Dimensão ética da sexualidade humana - Sexualidade e género.

### **“Jornalistas por um dia”**

Projeto desenvolvido pelas disciplinas de BG, FQ, FIL, em colaboração com a BE e o Curso Profissional de Audiovisuais, abordados temáticas de CD como parte integrante do projeto radiofónico “Maior FM”. No âmbito desta iniciativa, os alunos exploraram diversas temáticas através de seis desafios, culminando em conteúdos multimédia como produto final, tais como uma publicidade de cariz institucional, nomeadamente um anúncio informativo e pedagógico sobre o tema “Clima! Que fazer?”, destacando práticas sustentáveis benéficas para o planeta. Além disso, realizaram um debate abordando a temática das redes sociais, posteriormente divulgado na rádio escolar Maior\_FM.

### **“Miúdos a votos: qual o livro mais fixe?”** (desenvolvido por mais do que uma turma)

DAC que aborda questões relacionadas com a cidadania ativa, a promoção da leitura e da autonomia dos alunos, desenvolvido em turmas do ensino básico e do ensino secundário, seguindo as seguintes etapas: A Rede de Bibliotecas e a Revista Visão publicou a lista de livros mais votados a nível nacional; Campanha eleitoral (os alunos defenderam o livro de que gostavam mais); Organização da votação; Votação presencial; Escrutínio; Envio de resultados; Apresentação pública dos resultados a nível nacional. O projeto previa assim a eleição de obras/livros preferidos dos alunos, um projeto que dá voz aos alunos, permitindo uma maior participação na vida escolar. Trata-se de um projeto desenvolvido em articulação estreita com a BE e junta simultaneamente cidadania e leitura.

Desenvolveu-se ao longo do ano letivo, cumprindo as regras e procedimentos das eleições políticas. Desta forma, facilitou aos alunos a compreensão do funcionamento de todo o processo eleitoral, pois estes envolveram-se ativamente no recenseamento, na apresentação de candidaturas, na realização de campanha eleitoral, na votação e no escrutínio. Desenvolveram igualmente competências que permitiram a exposição dos seus pontos de vista, a defesa dos mesmos, o debate de ideias, a argumentação, a criação artística como forma de apelo ao voto, técnicas de entrevista entre outros.

No ensino básico, foi desenvolvido por todas as turmas do 8.º ano, nas disciplinas de CD, EV e PT. No ensino secundário, foi desenvolvido em parceria com o projeto Livr'`Mão, envolvendo as disciplinas de PT, FIL, ING, GD e EF.

### **📌 “Mundo do Trabalho e Profissões do Futuro, Empreendedorismo e Sustentabilidade”**

DAC que resultou numa visita de estudo à Qualifica 2024, (Exponor, Matosinhos), dedicada ao tema “In The Era Of Artificial Intelligence, Be Human”. A Qualifica 2024 dará palco às profissões do futuro, às ambições dos jovens de hoje em dia, cada vez mais empreendedores e aventureiros num mundo repleto de oportunidades.

### **📌 “Nós queremos a Paz. E tu?”**

DAC que consubstanciou uma base humanista com princípios básicos, tais como, os saberes e as aprendizagens, a coerência e a flexibilidade, a adaptabilidade e a ousadia e a sustentabilidade e estabilidade. O objetivo principal foi sensibilizar a comunidade educativa e a população para a necessidade de construir um mundo mais tolerante e justo, abordando temas como Educação para e pela Paz, a importância da luta pela Paz, uma cultura da PAZ, e escolas, espaço de Paz. Teve como objetivos integrados: Contribuir para a aprendizagem da história universal; Contribuir para a formação de cidadãos mais interventivos e participantes; Estimular relações de respeito, cooperação e civismo entre os elementos da comunidade educativa; Desenvolver saberes e competências artísticas; Valorizar a cultura portuguesa no seu contexto europeu; Fomentar o sentido estético e crítico; Educar na e pela paz; Promover a criatividade artística.

Foi desenvolvido com a participação de todas as disciplinas e incluiu as seguintes atividades: Leitura de poesias; Análise de expressões; Símbolos de paz e amor; O 25 de abril; Tratados de paz; Escravatura; Liberdade; Estatísticas; Pesquisas “sabias que ...”, Greta Thunberg e a luta pelo ambiente; O Natal e a Paz; Cartazes “Não me Calo”; Palestras; A Paz nas Artes; 10 Músicas pela Paz (proposta RFM); Concerto pela Paz; Caminhada pela Paz; Cartão Branco; Igualdade de género: desporto no feminino; Dia Internacional do desporto para o Desenvolvimento e a Paz; Cultura da Paz e da Não Violência; Apartheid; Racismo; Dia Mundial da Paz; Paz social; Prémios Nobel da Paz; Escolas – Espaço de Paz; Inteligência Artificial; Leitura de livros temáticos.

### **📌 “O açúcar na minha alimentação”**

Este DAC pretendeu que os alunos entendessem a história e o processo de produção de açúcar e identificassem o seu valor nutricional em diversos alimentos que consomem, procedessem à leitura e interpretação de rótulos e conseguissem tirar conclusões, no sentido de se promover hábitos alimentares mais saudáveis.

### **“O sal na minha alimentação”**

DAC que visou a produção de trabalho final sobre o uso correto do sal na nossa alimentação, sensibilizando assim a comunidade escolar para o facto de existir o uso excessivo de sal na nossa alimentação. Envolveu as disciplinas de CN, PT, HIST e FQ.

### **“Problemas Ambientais e Saúde”**

DAC cuja operacionalização incluiu uma vertente mais prática através de uma caminhada a Santa Luzia, envolvendo as disciplinas de EF, FQ, CN, ING e CD.

### **“(Re)Descobrir Viana”**

DAC que teve como objetivo dar a conhecer Viana, envolvendo as disciplinas de EF, EMRC, PT, HGP, CN e ING.

### **“Remembrance Day, Dia do Armistício”** (desenvolvido por mais do que uma turma)

DAC com desenvolvimento de atividades relativas à data, tendo-se promovido uma reflexão sobre a transposição de situações de guerra para o contexto dos tempos atuais. Terminou com uma exposição na entrada da EFBM. Este DAC visava recordar a toda a comunidade educativa o final da Primeira Guerra Mundial.

### **“Ser Humano é agir no mundo”**

DAC que a partir do conhecimento adquirido no âmbito da disciplina de CN sobre o corpo humano, resultou numa autorrepresentação (física e psicologicamente), partindo à descoberta do seu “eu”, dos outros e do mundo, num processo que permitiu o desenvolvimento de forma autónoma, responsável e ativa. Pretendia que os alunos identificassem situações que influenciam positiva e/ou negativamente o seu bem-estar (físico e mental) e que descobrissem, promovessem e experimentassem atividades que contribuíssem para a melhoria das suas vidas, numa perspetiva de bem-estar, amizade, respeito, tolerância, inclusão e solidariedade, envolvendo todas as disciplinas.

### **“Solidariedade”**

DAC que desenvolveu o projeto “Ler+Jovem” da BE, que incluiu atividades de leitura, e ainda jogos de tabuleiro, desportivos, teatro, dança, ... para desenvolver com os idosos do Lar de Santa Teresa. O objetivo foi proporcionar aos idosos umas tardes animadas e com isso desenvolver nos alunos o respeito e solidariedade para com os mais velhos. Envolveu DTT e as disciplinas de PT, GEO, EV, OI, e EF.

### **“Tecendo Culturas, Rompendo Fronteiras- A Globalização e a Sustentabilidade”**

DAC que visou como produto final uma Visita de Estudo a Praga–Chéquia. Incluiu a elaboração do programa da viagem e elaboração de uma apresentação audiovisual como produto final, que integrou as aprendizagens teóricas e as experiências da viagem; e uma caminhada/orientação. Foi desenvolvido em PT, GEO, PSI e EF.

### **“Todos somos pó das estrelas”**

DAC que visou a produção de uma publicação final em vídeo sobre as diferentes atividades relacionadas com o tema para divulgação na comunidade, tais como: Pesquisar sobre personalidades com relevância científica, enquadradas no tema igualdade/racismo; Palestra “Exoplanetas e a procura por vida extraterrestre”; Calendário do advento em que cada aluno escreveu um elogio para cada colega da turma; Sessão de cinema sob o tema «O desporto e o racismo», com o filme Invictus e posterior debate; Celebração dos “European Day of Languages”, “World Music Day”, “Halloween”, “Remembrance Day - Poppy Day”, “Thanksgiving” e “Christmas”; e Cabaz de alimentos para doação à RAV – Associação de Resgate e Adoção Viana. Foi desenvolvido em DTT e nas disciplinas de FQ, FRA/SELF, EF e ING.

### **“Viver em Liberdade”**

Todas as disciplinas envolvidas, nomeadamente PT, ING, HGP, MAT, CN, EV, ET, EM, EF e CD, no âmbito dos seus conteúdos e programas, contribuíram com temas que passaram pela comemoração dos 50 Anos do 25 de abril de 1974, até questões como direitos, liberdades e garantias.

### **“Viver Viana”**

DAC que visou o desenvolvimento de diversas atividades, tais como uma visita ao CMIA com o desenvolvimento da atividade “A comida esquecida – Plantas espontâneas comestíveis do Estuário do Rio Lima”, e um “pedy-paper”, itinerário pedagógico em grupo pela cidade.

## **1.2. Atividades não concretizadas**

Conforme se pode verificar pelo gráfico que se segue, não foram realizadas 10 atividades, 1 do 1.º ciclo (1CEB), 3 do departamento de Ciências Experimentais (DCE), 1 do departamento de Artes e Educação Física (DAEF), 1 do departamento de Línguas (DL), 1 do Departamento de Matemática e Informática (DMI), 1 do departamento de Português (DP), 1 dos Cursos Profissionais (CP) e 1 no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento (CD). As atividades não realizadas e os motivos apontados são os que se seguem:

Tabela 1: Atividades não realizadas

	Motivos
Revolução e Flor	Questões climatéricas e na tentativa de remarcação, não foi possível encontrar uma data compatível
Geólogo por um dia (2 turmas)	
Olimpíadas da Química	Falta de alunos interessados
Mega Salto	Uma vez que não se iria participar nas fases Regionais e Nacionais, o grupo de EF decidiu não realizar esta atividade
Um mês, um escritor	A falta de cumprimentos das tarefas pelos alunos, inviabilizou o projeto
Semáforo	Devido à ocorrência de outras atividades, de greves e da realização das provas de aferição e exames nacionais em período de aulas
Bolsa de escrita	Embora a docente responsável tenha enviado alguns textos para o jornal Aurora do Lima, estes não foram publicados
Encontro de culturas	A atividade não se realizou devido à disponibilidade dos participantes, uma vez que esta se prende com aspetos culturais dos mesmos
Dia do Ensino Profissional	A alteração do calendário da visita de verificação da conformidade EQAVET para Maio, por indisponibilidade dos peritos externos, impediu a realização do dia do ensino profissional previsto para o mesmo mês

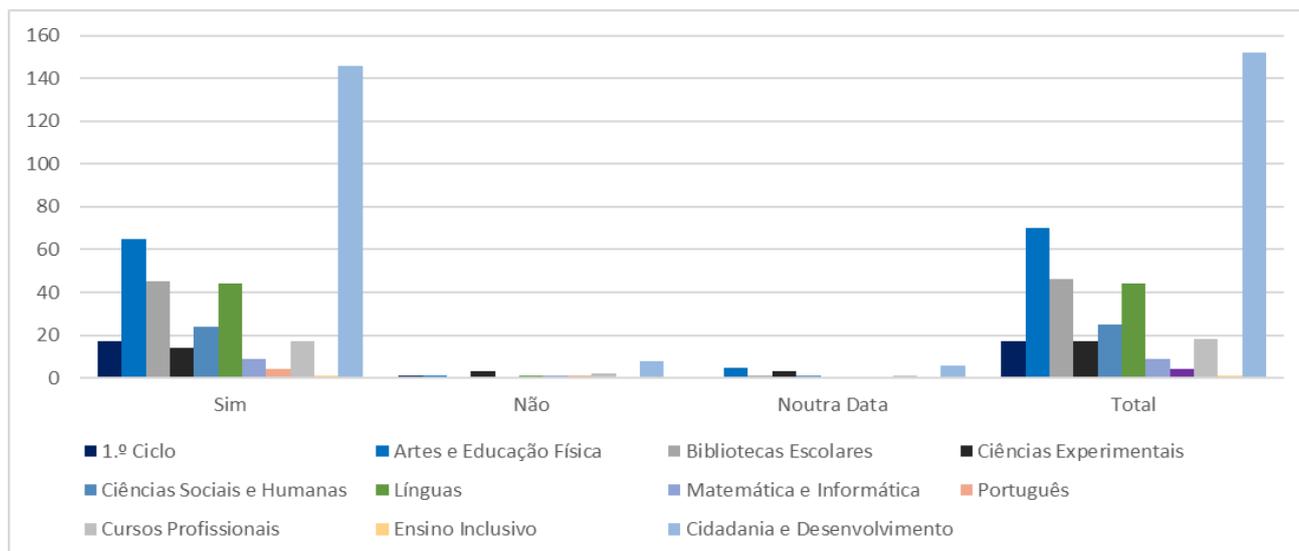
### 1.3. Principais Dinamizadores de atividades

Conforme se pode constatar da análise do gráfico que se segue, o maior número de atividades, como mencionado anteriormente, foi no âmbito da CD. Este número, inclui as atividades desenvolvidas pela disciplina de CD e equipa UBUNTU (25 atividades), por departamentos curriculares, constando também destes departamentos (109 atividades), e pela equipa PES (18 atividades).

De destacar, também, as 46 atividades/projetos desenvolvidas pela BE. Ao lançarem as propostas de atividades para o PAA, as BE registam maioritariamente projetos, o que significa que estes números não refletem a quantidade de atividades dinamizadas. O desenvolvimento de cada projeto implica um número muito elevado de atividades com turmas (sessões de apresentação, sessões de pesquisa, oficinas de formação...), pelo seria impraticável registar todas as atividades individualmente.

Relativamente aos departamentos curriculares, verifica-se que o departamento que lançou e concretizou um maior número de propostas, foi o DAEF, com 70 atividades desenvolvidas. Seguem-se, com maior número de atividades, o DL (44), o DCSH (25), os CP (18), e o Departamento de CE (17).

Gráfico 2: Atividades realizadas por departamento

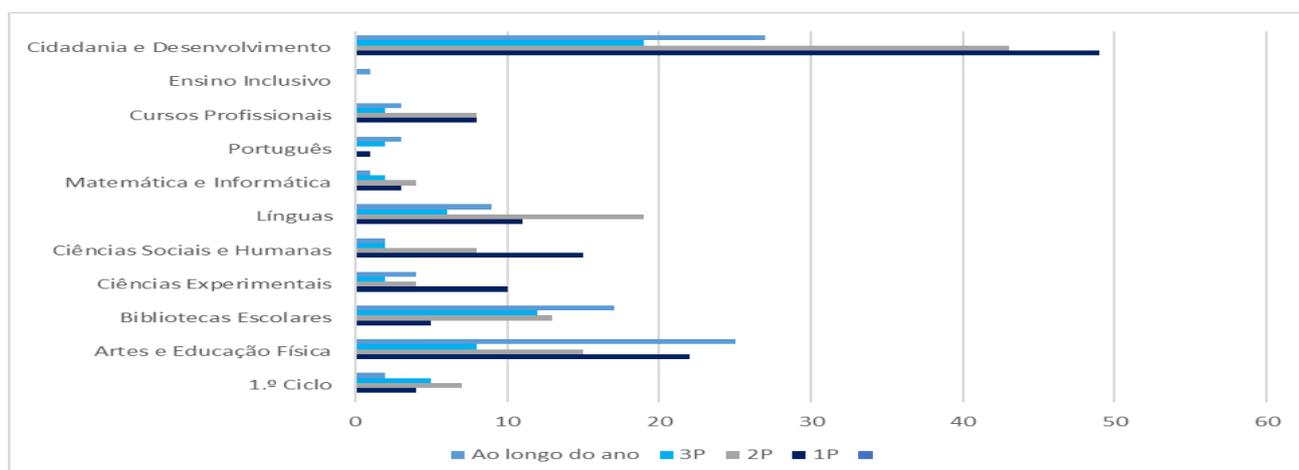


Face aos objetivos gerais enunciados nas várias propostas que foram apresentadas pelos departamentos curriculares, conclui-se que existiu um esforço da parte dos diversos coordenadores e responsáveis pelas atividades no sentido de salvaguardar o seu integral cumprimento.

#### 1.4. Período escolar

Verifica-se que o maior número de atividades, foi desenvolvido no 1.º período (128 atividades), apesar de ser um número muito aproximado ao número de atividades desenvolvido no 2.º período. (121 atividades). No 3.º período este número reduz para metade (60 atividades). De destacar, as 94 atividades/projetos desenvolvidas ao longo do ano letivo, um número bastante elevado.

Gráfico 3: Períodos escolares



### 1.5. Público-alvo

Tabela 2: Público alvo

	Nº de atividades
<b>Alunos (sem indicação de nível)</b>	49
<b>1º Ciclo</b>	52
<b>2º Ciclo</b>	93
<b>3º Ciclo</b>	92
<b>Cursos Científico-humanísticos</b>	76
<b>Cursos Profissionais</b>	46
<b>Comunidade Educativa</b>	39
<b>Docentes</b>	8
<b>Assistentes Operacionais</b>	5
<b>Pais e Encarregados de Educação</b>	6

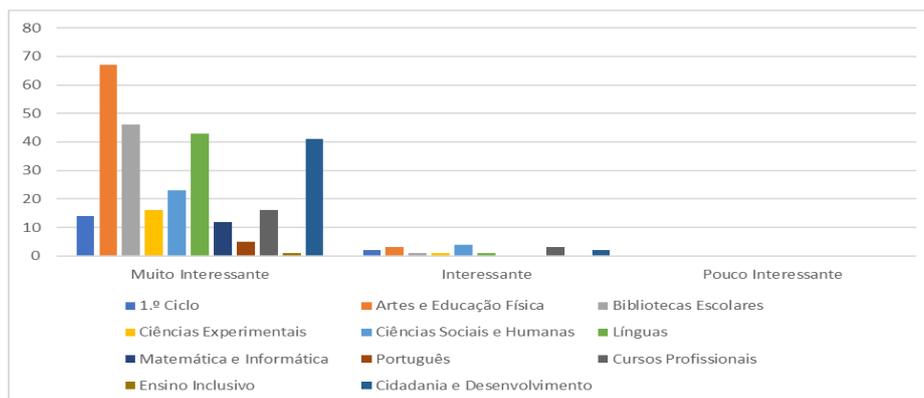
De referir que o maior nº de atividades foram desenvolvidos pelos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. No entanto, se juntarmos o n.º dos dois cursos, o maior número corresponde ao ensino secundário.

Verifica-se, mais uma vez, que um nº elevado de atividades tiveram também como público-alvo os Pais e Encarregados de Educação, Docentes e Não Docentes, e esse facto não foi referido nos respetivos relatórios, pelo que se solicita aos coordenadores de Departamentos e Equipas, que alertem para este facto.

Destaca-se ainda o nº de atividades desenvolvidas para os alunos de mais que um nível.

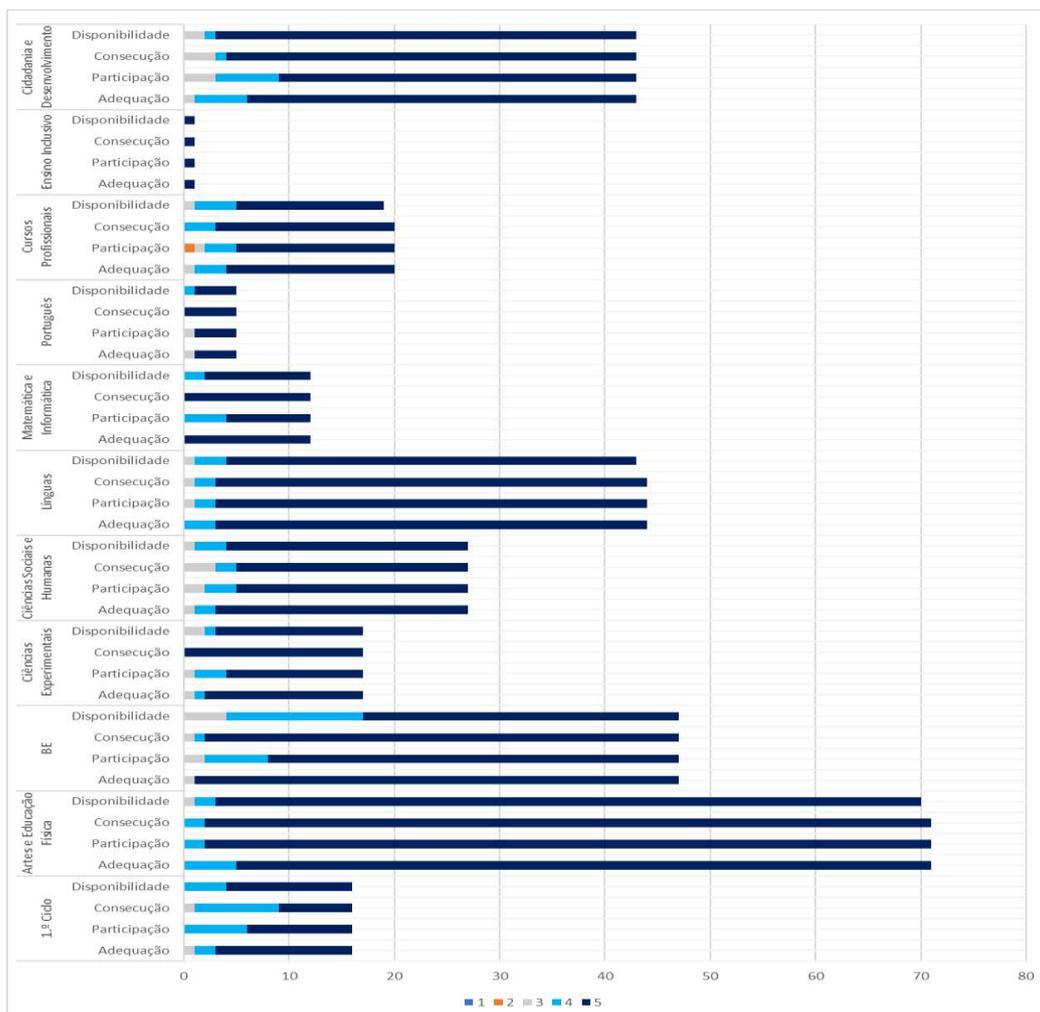
### 1.6. Avaliação das atividades

Gráfico 4: Avaliação do Público-Alvo



Segundo o público-alvo, 284 atividades foram consideradas muito interessantes, 17 interessantes e nenhuma pouco interessante. Constata-se assim, uma avaliação bastante positiva já que o nível máximo foi atribuído a 94% das atividades.

Gráfico 5: Avaliação de Parâmetros



Todos os departamentos / grupos disciplinares / equipas avaliaram muito positivamente as atividades desenvolvidas. As atividades foram ainda avaliadas aos seguintes parâmetros: “Adequação do Calendário” (A), “Participação do público alvo” (P), “Consecução dos objetivos” (C), e “Disponibilidade de recursos humanos e materiais” (D).

- 1** No 1CEB, 87.5% das atividades desenvolvidas foram consideradas muito interessantes, constatando-se que apenas uma atividade avaliou A e C com nível 3. Por outro lado, foram avaliadas com nível 5, 81.3% das atividades em A, 75% em D, 62.5% na P, e 43.8% na C, verificando-se ter sido este o parâmetro que obteve pior avaliação.
- 2** No DAEF, 95.7% das atividades desenvolvidas foram consideradas muito interessantes, constatando-se que nenhuma atividade foi avaliada com nível 3 em nenhum parâmetro. Foram avaliadas com nível 5, 97.2% em P e C, 95.7% na D, e 93% das atividades em A.
- 3** No DCE, 94.1% das atividades desenvolvidas foram consideradas muito interessantes, constatando-se que em A e P existe uma atividade avaliada com nível 3 e em D duas. No entanto, foram avaliadas com nível 5, 100% das atividades em C, 88.4% em D, 88.2% em A e 76.5 em P.

- ❶ No DCSH, 85.2% das atividades desenvolvidas foram consideradas muito interessantes, constatando-se que foram avaliadas com nível 3, uma atividade em A e outra em D, 2 em P e 3 em C. Por outro lado, foram avaliadas com nível 5, 88.9% das atividades em A, 85.2% em D, e 81.5% em P e C.
- ❷ No DL, 97,7% das atividades desenvolvidas foram consideradas muito interessantes, constatando-se que foram avaliadas com nível 3, uma atividade em D, P e C. Com nível 5, foram avaliadas 93.3% das atividades em A, P e C, e 90.7% em D.
- ❸ No DMI, 100% das atividades desenvolvidas foram consideradas muito interessantes, constatando-se que nenhuma atividade foi avaliada com nível 3 em nenhum parâmetro. Foram avaliadas com nível 5, 100% das atividades em A e C, 83,3% em D, mas apenas 66.7% em P.
- ❹ No Departamento de Português (DP), 100% das atividades desenvolvidas foram consideradas muito interessantes, constatando-se que em A e P existe uma atividade avaliada com nível 3. Foram avaliadas com nível 5, 100% das atividades em C e 80% em A, P e D.
- ❺ Nos CP, 84.2% das atividades desenvolvidas foram consideradas muito interessantes, constatando-se que em P existe uma atividade avaliada com nível 3. Foram avaliadas com nível 5, 85% das atividades em C, 75% em P, 73.7% em D, e 80% em A,
- ❻ A BE, considerou que 97.9% das atividades desenvolvidas foram consideradas muito interessantes, constatando-se que foram avaliadas com nível 3, uma atividade em A e outra em C, 2 em P e 4 em D. Por outro lado, foram avaliadas com nível 5, 97.9% das atividades em A, 95.7% em C, 83% em P, e apenas 63.8% em D.
- ❼ Por último, em CD, 95.3% das atividades desenvolvidas foram consideradas muito interessantes, constatando-se que foram avaliadas com nível 3, uma atividade em A, 2 em D e 3 em P e C. Foram avaliadas com nível 5, 93% das atividades em D, 90.7% em C, 86% em A e 79.1% em P. Para o cálculo destas atividades, só foram consideradas as desenvolvidas pelo grupo disciplinar de CD, pela equipa PES e equipa Ubuntu, umas vez que as outras estão contabilizadas nos restantes departamentos.

### **1.7. Colaboradores internos e externos**

Considera-se vital para o sucesso e consecução do PAA, o trabalho de parceria do Agrupamento com as várias instituições locais, nacionais e internacionais. A recolha de propostas, junto dos parceiros, na fase inicial de elaboração do PAA, permitiu a sua inserção no referido plano, ainda assim outras atividades, não programadas, foram sendo propostas, às quais o Agrupamento tentou dar resposta, dentro do possível. Os colaboradores externos encontram-se mencionados no PAA.

Considera-se importante voltar a destacar as parcerias entre um leque de instituições e a Associação de Pais, no respeitante à atribuição de prémios de melhor aluno(a) do ano letivo anterior, nomeadamente: Amaral & Fernandes, Lda; Areal Editores; Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola

Secundária de Santa Maria Maior; Baltor; Família Ranhada; Fundação Caixa Agrícola do Noroeste; Ginásios da Educação DaVinci; Hotel Flor de Sal; Hotel Axis; Instituto de Beleza Isabel Salgueiro; Leya Educação; Porto Editora; SANITOP; União de Freguesias de Viana do Castelo.

No respeitante às restantes iniciativas que integram o PAA, de referir que integraram a bolsa de parcerias diversas instituições/associações, tendo sido mencionadas em maior número a Rede de Bibliotecas Escolares, a Biblioteca Municipal, e a Câmara Municipal de Viana do Castelo.

A listagem de parcerias internas e externas é extensa, contando com: Academia de Música de Viana do Castelo; ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal; ACT - Autoridade Para as Condições do Trabalho; Aliança Francesa de Braga / Guimarães; Amnistia Internacional; AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual; APEM - Associação Portuguesa de Educação Musical; APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo; Areal Editores; ARS Norte - Administração Regional de Saúde do Norte; ARTEAM - Escola Profissional Artística do Alto Minho; Assembleia da República Portuguesa; Associação de Pais e Encarregados de Educação (das 3 escolas); Associação Empresarial de Portugal; Associação Juvenil de Deão; Associação Portuguesa de Geólogos; Axis Viana – Business & SPA Hotel; Banco Alimentar contra a Fome; Banco de Portugal (Agência de Braga); Biblioteca Escolar; Biblioteca Municipal de Viana do Castelo; Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo; British Council; Caixa de Crédito Agrícola; Câmara Municipal de Viana do Castelo; Capitania do Porto de Viana do Castelo; Casa dos Rapazes – Viana dos Castelo; Centro de Acolhimento Berço; Centro de Alto Rendimento de Surf e de Remo; Centro de Estudos Regionais; Centro de Formação Desportiva de Monserrate; Centro de Mar; Centro de Reabilitação e Enfermagem do Vale do Neiva, Lda.; Centro Dramático de Viana; Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental - CIIMAR; Centro Interpretativo da Citânia de Santa Luzia; Centro Social e Paroquial de Santa Maria Maior; Centro Náutico de Viana do Castelo; CIAB - Centro de Informação e Arbitragem / Tribunal Arbitral de Consumo; Clube Ciência Viva; Clube de Ténis de Viana do Castelo; Clube de Vela de Viana do Castelo; CMIA - Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental; Comandante da Polícia Marítima; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Comissão Promotora das Comemorações Populares do 25 de Abril; Coordenação Local do Desporto Escolar de Viana do Castelo; CPPC - Conselho Português para a Paz e Cooperação; Crescer na Maior; Curso de Audiovisuais; Cruz Vermelha Portuguesa; Curso de Informática; DecoJovem; DECO - Defesa do Consumidor; Despertar – Formação e Psicologia; Desporto Escolar; Ecopilhas; Editora Leya; Empresa POMMAN'S; Enercon; Entidade Regional Porto e Norte E.R; Erasmus +; Escola Segura; Escola Amadeus; Escola Superior de Educação do IPVC; Escola Superior de Saúde do IPVC; eTwinning; *European Association for Music in Schools*; Federação Portuguesa Futebol; FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação Francisco Manuel dos Santos; Fundação Gil Eanes; Fundação Ilídio Pinho; Fundação para a Ciência e a Tecnologia; Gabinete Cidade Saudável de Viana do Castelo; GAF - Gabinete de Apoio à

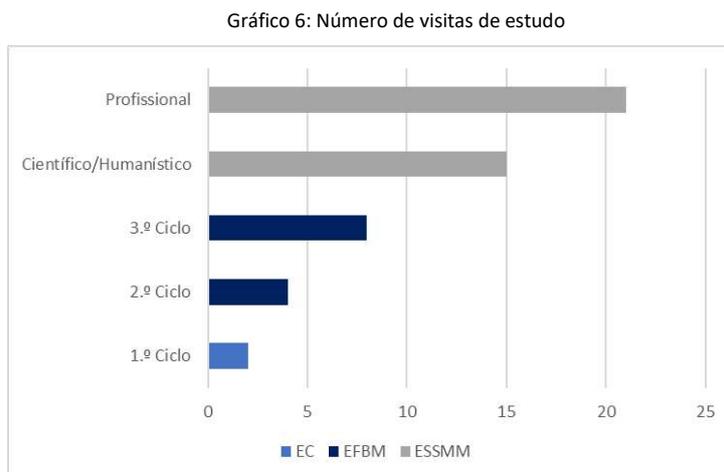
Família; Gatos de Ninguém; Geoparque Litoral de Viana do Castelo; Gráfica Casa dos Rapazes; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Instituto de Reinserção Social; Instituto Francês de Portugal; Instituto Nacional de Emergência Médica; IPVC - Instituto Politécnico VC; Instituto Português do Mar e da Atmosfera; Instituto Português do Sangue e Transplantação; IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude; ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa; ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto; Jornal Público; Laboratório de Sistemas e Tecnologia Subaquático; Lar de Santa Teresa; Livraria A4M; *Make a Wish*; Museu da Ciência da Universidade de Coimbra; Núcleo Distrital da Ordem dos Advogados; Ordem dos Biólogos; Palestrante(s); Paróquia Nossa Senhora de Monserrate; PEBI - *Bilingual Schools Programme*; Plano Nacional das Artes; Plano Nacional de Leitura; Plano Nacional do Cinema; Plataforma Eu Code Week; Plataforma World Singing Day; Polícia de Segurança Pública; Sociedade Portuguesa de Física; Porto de Viana do Castelo; Porto Editora; Proteção Civil; Projeto Missão 360; Rádio Alto Minho; Rádio Geice; *Rauhankasvatusinstituutti (RKI) [Peace Education Institute Finland]* – *CEGE project (Critical and Ethical Global Education – Heading up to Safer Schools)*; Rede de Bibliotecas Escolares; Resulima; *Rotary Club* de Viana do Castelo; Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo; Secretaria de Estado do Ensino Superior; SeguraNet; Sociedade Portuguesa de Astronomia; Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); Sociedade Portuguesa de Matemática; Sociedade Portuguesa de Química; Surf Clube de Viana; Teatro de Noroeste; Teatro Nacional D. Maria II; União de Freguesias de Freguesias de Viana do Castelo; UNICEF - agência das Nações Unidas para a defesa e promoção dos direitos das crianças; Unidade de Cuidados na Comunidade - UCC; ULSAM - Unidade Local de Saúde do Alto Minho; Universidade Católica do Porto; Universidade do Minho; Universidade do Porto; Universidade Lusófona; Universidade Portucalense; Visão Júnior; Vivexperiência – Posto de Turismo; *World Singing Day Association*.

É de salientar que: a maioria das atividades desenvolvidas não implicaram custos; destacam-se várias datas comemorativas pelo elevado grau de participação, tendo a maioria resultado de um trabalho colaborativo; todos os departamentos dinamizaram projetos e atividades que envolveram alunos dos diferentes níveis de ensino; e todos os níveis de ensino estiveram envolvidos em projetos e atividades.

## **2. Visitas de Estudo**

Os alunos aguardam sempre pelas visitas de estudo com elevada expectativa. São atividades que lhes permitem experienciar outras vivências fora do espaço escolar, constituindo, esta estratégia, uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a socialização e facultam a interligação entre teoria e prática e entre a escola e a realidade.

## 2.1. Público-Alvo



O lançamento das visitas de estudo sofreu vários contratempos, uma vez que a plataforma MIGA bloqueava sistematicamente. Por esse motivo, alguns docentes optaram por enviar os pedidos de autorização diretamente para a Diretora do Agrupamento. Assim sendo, de referir que os dados que vão ser apresentados, referem-se apenas às visitas de estudo lançadas ou na plataforma MIGA, ou através do preenchimento dos ficheiros excel já mencionados, nomeadamente 2 visitas do 1.º ciclo, 3 do 2.º ciclo, 8 do 3.º ciclo (incluindo 1 internacional), 14 dos cursos científico humanísticos (incluindo 4 internacionais), e 21 dos cursos profissionais (incluindo 3 internacionais). Foram ainda lançadas 3 visitas para alunos do ensino inclusivo, em que participaram alunos de diferente níveis de ensino (uma com todos os níveis, outra com alunos do ensino secundário de ambos os cursos, e outra para alunos dos 2.º e 3.º ciclos).

## 2.2. Grau de cumprimento

Tabela 3: Visitas de Estudo não realizadas

	Motivos
Alemanha - Munique	Despesas muito elevadas
Dinamarca - Copenhaga	

## 2.3. Locais das Visitas de Estudo

Foram diversos os locais selecionados para as visitas de estudo. A nível nacional, verifica-se que a cidade do Porto foi o local mais visitado. Internacionalmente, foram dinamizadas visitas a Espanha – Barcelona, Madrid e Ourense (3 visitas), França – Paris (2 visitas), Itália – Florença, e República Checa – Praga (2 visitas).

## 2.4. Interdisciplinaridade

As disciplinas que articularam em mais visitas foram: Técnicas de Massagem de Estética (9 visitas), Geografia, História e Português (8 visitas). Constatou-se que a maioria das disciplinas articularam pelo menos uma vez.

Gráfico 7: Visitas de estudo nacionais

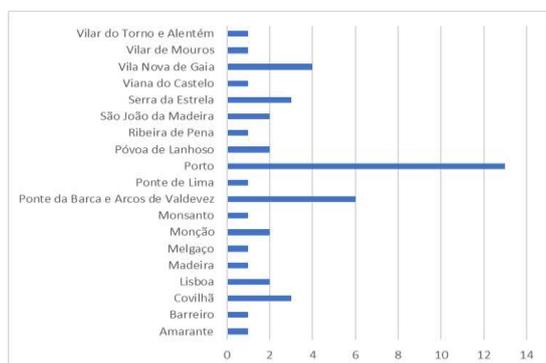
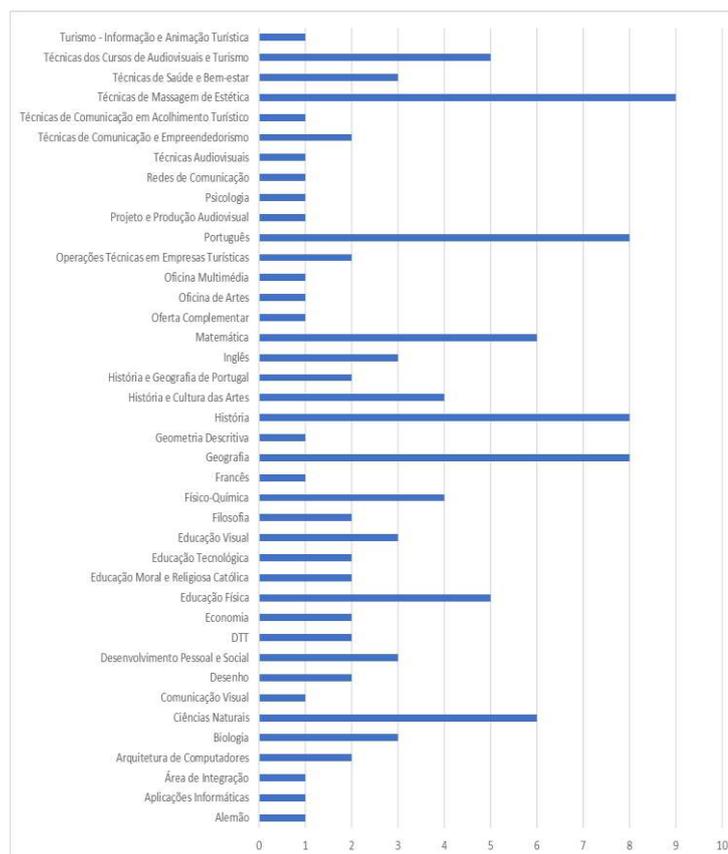


Gráfico 8: Disciplinas envolvidas

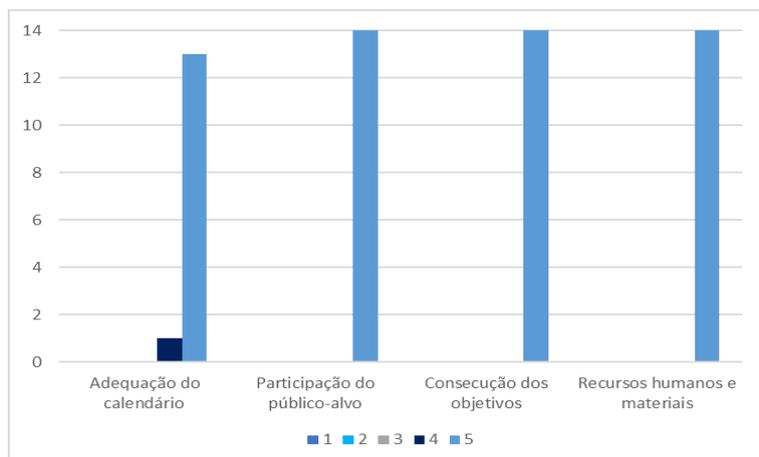


## 2.5. Avaliação efetuada pelo público-alvo

Da análise dos dados recolhidos, verifica-se que a avaliação das visitas de estudo, na maioria dos parâmetros, é muito boa.

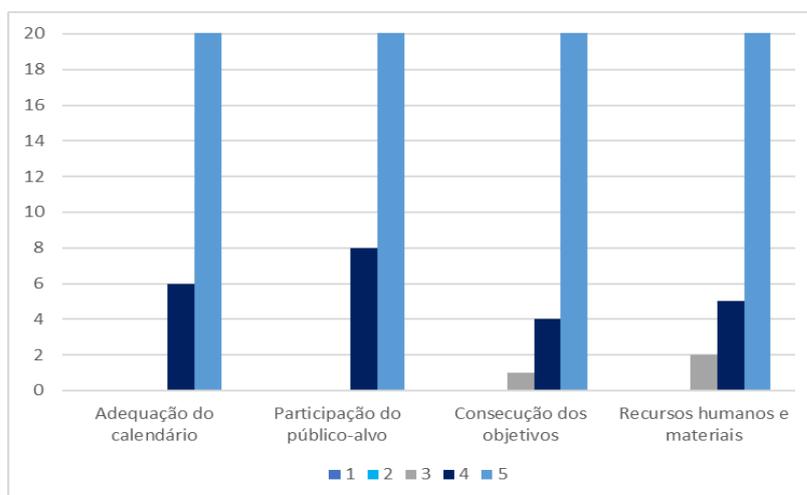
No ensino básico, no âmbito da participação do público-alvo, da consecução dos objetivos, e da disponibilidade de recursos, 100% das visitas foram avaliadas com nível 5. Em relação à adequação do calendário, apenas uma visita foi avaliada com nível 4, tendo todas as outras sido avaliadas também com nível 5.

Gráfico 9: Avaliação das visitas no ensino básico



No ensino secundário, a maioria das visitas foram avaliadas com nível 5 nos diferentes parâmetros. De referir, no entanto, que o parâmetro disponibilidade de recursos foi avaliado com nível 3 em 2 visitas, e que o parâmetro consecução dos objetivos, foi avaliado com nível 3 numa visita.

Gráfico 10: Avaliação das visitas no ensino secundário



As avaliações comprovam que, como mencionado numa avaliação, foram viagens inesquecíveis. Destacam-se os seguintes pontos fortes:

- 📌 aumento do conhecimento histórico e científico;
- 📌 benefícios educativos e práticos;
- 📌 combinação de aprendizagem cultural, histórica e técnica;
- 📌 complemento prático às aulas teóricas;
- 📌 contribuição para o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais essenciais para o futuro profissional dos alunos;

- ❶ experiência educacional excepcional para os alunos;
- ❷ experiência que inspirou e motivou os alunos;
- ❸ interação com profissionais experientes;
- ❹ interajuda entre os alunos na participação dos desafios propostos;
- ❺ objetivos propostos atingidos;
- ❻ participação em workshops e demonstrações práticas;
- ❼ promoção de espírito de equipa, empatia e resiliência;
- ❽ recurso educativo significativo;
- ❾ reforço do conhecimento através de experiência visual e interativa;
- ❿ valiosa oportunidade de exposição às novas tendências e inovações;
- ⓫ visão holística do cuidado com a saúde e bem-estar.

### 3. Aulas no Exterior

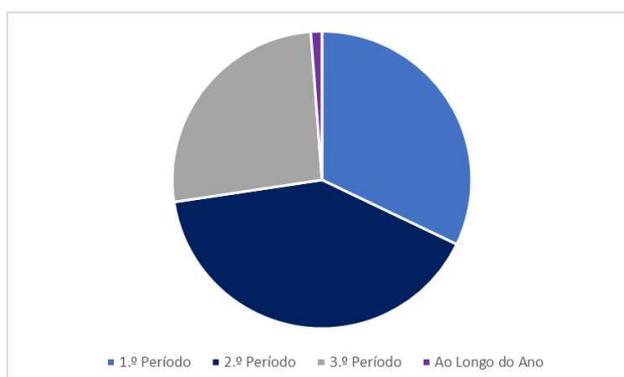
Assim como as visitas de estudo, as aulas no exterior assumem-se como práticas utilizadas para complemento e consolidação dos conhecimentos programáticos, e devem ser entendidas como uma estratégia metodológica promotora das aprendizagens, com implicações nas atividades das disciplinas do conselho de turma,

De destacar, que também estas são “utilizadas” com o objetivo de convívio salutar. É o caso de um "Piquenique no Parque Ecológico de Viana do Castelo" com o 10.ºN, do Curso Profissional de Informática. Uma aula no exterior organizada no âmbito das disciplinas de Português, de Área de Integração e de Física e Química, com o objetivo de reforçar afetos entre os elementos da turma, e na relação entre alunos e professores, bem como consolidar hábitos que respeitem a Natureza e o meio ambiente.

#### 3.1. Grau de cumprimento

Verifica-se que apenas uma aula no exterior não teve lugar, devido a condições climatéricas. O maior número de aulas, decorreu no 2.º período.

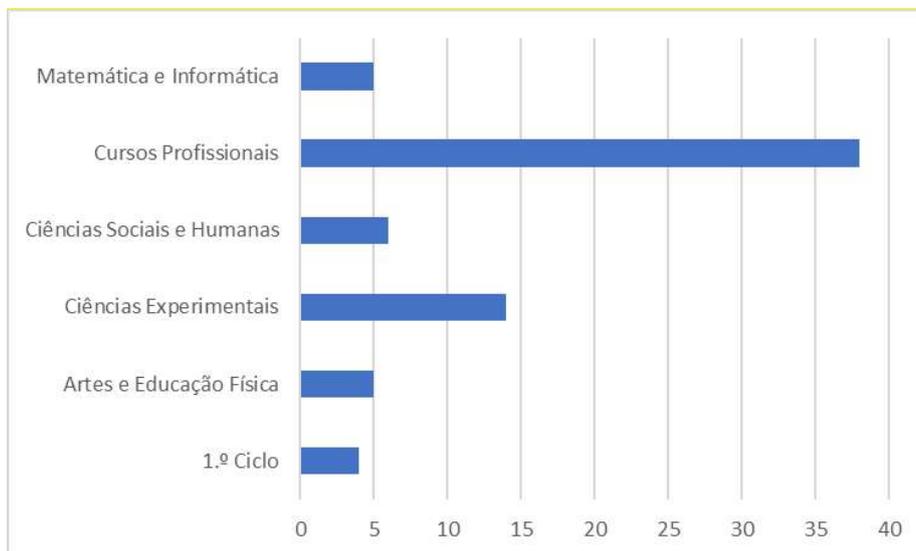
Gráfico 11: Períodos escolares das aulas no exterior



### 3.2. Departamentos Envolvidos

O maior número de aulas no exterior, foi organizado pelos CP, seguindo-se o DCE.

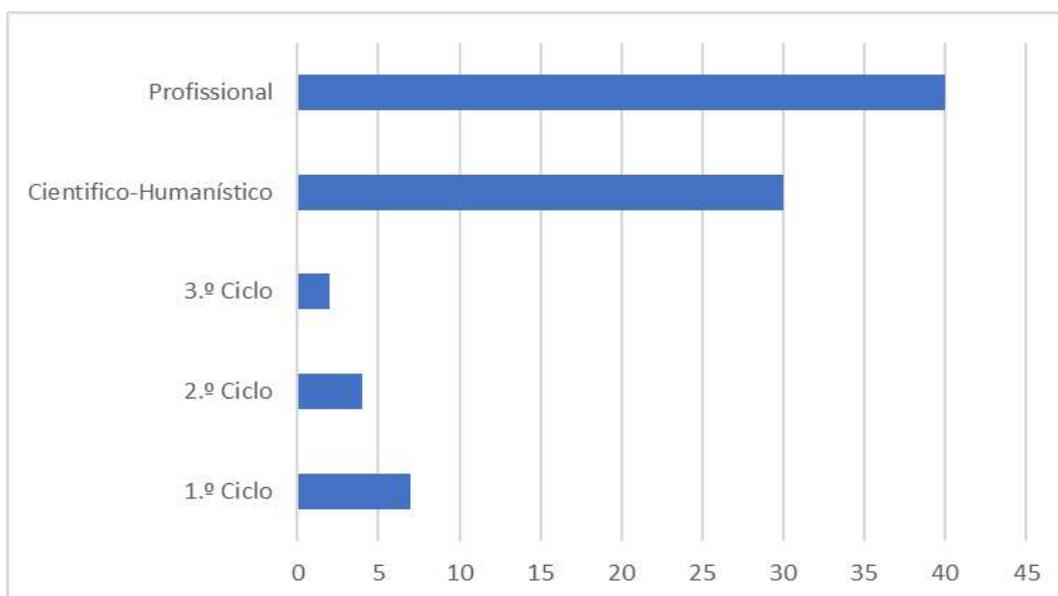
Gráfico 12: Departamentos Curriculares



### 3.3. Ciclos/Turmas Envolvidos

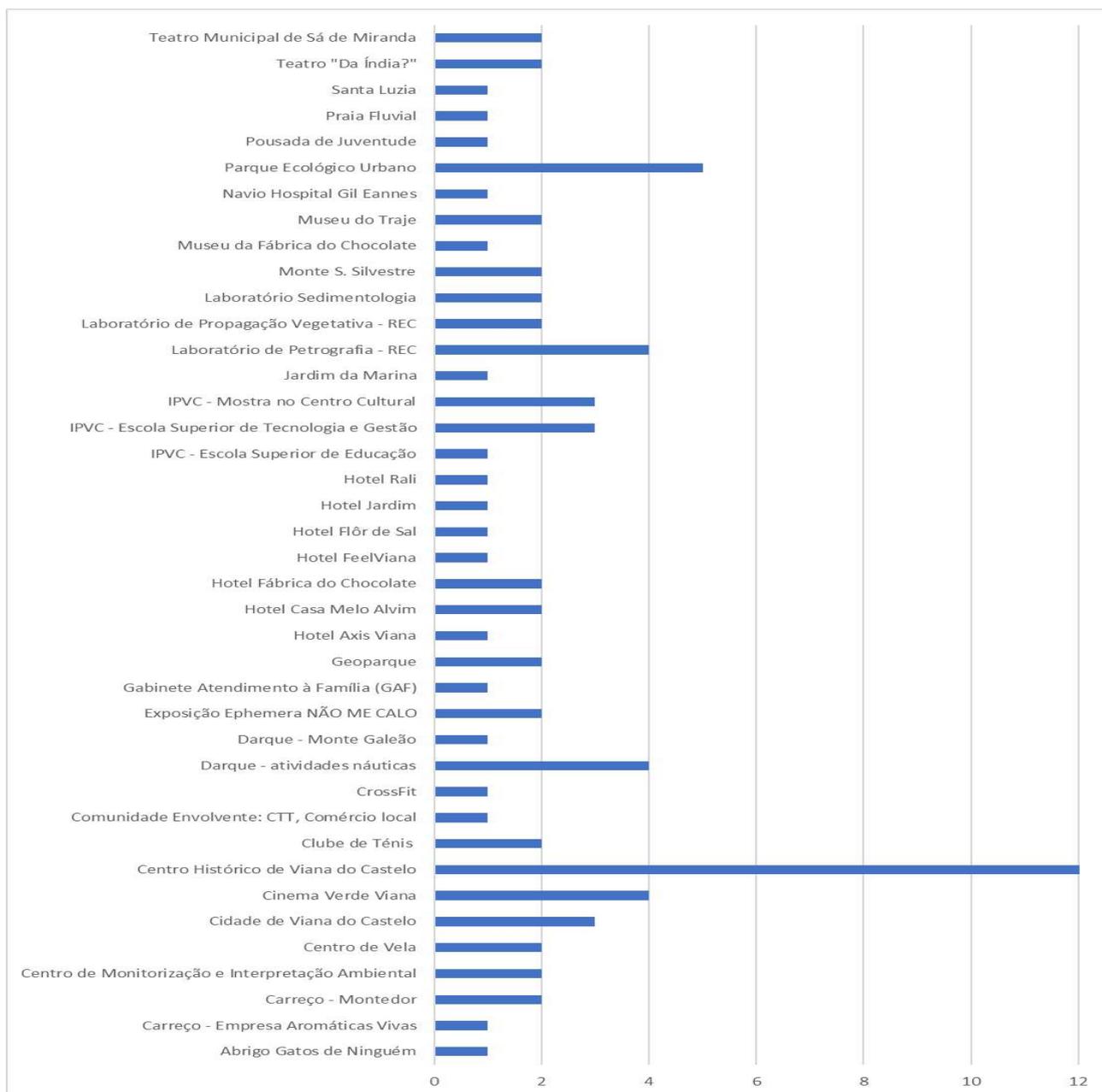
Das turmas envolvidas nas aulas no exterior, após análise dos dados, verificou-se que 48,2% são turmas do ensino secundário dos cursos profissionais, 36,1% dos cursos científico-humanísticos, 8,4% do 1.º ciclo, 2,4% do 3.º ciclo, e 4,8% do 2.º ciclo.

Gráfico 13: Níveis envolvidos



### 3.4. Locais das aulas

Gráfico 14: Locais



### 4. Pontos fortes

Da análise da implementação e prossecução do PAA, é inquestionável concluir-se que todos os seus intervenientes procuram levar a cabo atividades com fundamental importância para o desenvolvimento integral das crianças e jovens, assim como para a criação de um sentimento de pertença por parte destes em relação à sua escola, local que frequentam durante anos decisivos do seu desenvolvimento, e cujo objetivo é ser encarado como uma referência positivamente marcante na construção de um projeto de vida.

As avaliações das diversas atividades e projetos desenvolvidos, revelam os aspetos fortes que se seguem:

- ❶ Dar Voz às Crianças conforme indicado pela recomendação sobre «A voz das crianças e dos jovens na educação escolar» (Recomendação n.º 2/2021 do CNE), pela Unicef e pelo projeto “Escola pelos Direitos das Crianças” (Grupos Focais; Assembleias de Turma; Parlamento Jovens; Miúdos a Votos; Atividades de Cidadania, ...), tendo-se ainda obtido o Selo Escola Amiga da Criança por dois projetos;
- ❷ Abertura do Agrupamento à Comunidade Educativa, projetando-o no exterior (Semana Maior; Semana dos Direitos Humanos; Semana da Ciência e Tecnologia; Dar Voz à Liberdade; ...)
- ❸ Atividades de promoção de saúde física e mental, e conseqüentemente de um desenvolvimento com harmonia, através de apoio psicopedagógico, do exercício físico, de competições desenvolvidas com *fair play*, e espírito desportivo, do reconhecimento e compreensão de emoções, do bem-estar individual e coletivo, de sociabilização, da transgeracionalidade, do interrelacionamento, do convívio, verificado ainda na obtenção do Selo Escola Saudável;
- ❹ Aplicação das AE a situações do quotidiano, através de ações que promovem aprendizagem de qualidade (no âmbito da literatura, vocabulário, poesia, línguas estrangeiras, história, ciência, pintura, dança, cidadania, cinema, música, ...), a consonância com os conteúdos curriculares, o desenvolvimento de diferentes literacias, a articulação e colaboração entre diferentes áreas, a resolução de situações problemáticas, a autoavaliação, e a partilha de experiências, contribuindo indiscutivelmente para a promoção do sucesso escolar;
- ❺ Atividades que se debruçam sobre os desafios que se colocam ao exercício de uma cidadania ativa, considerando as transformações decorrentes dos processos de globalização: pertinência de temáticas abordadas, de diferentes áreas, como empreendedorismo, paz, profissões, ...; promoção da inclusão através de projetos e atividades que promovem a igualdade, equidade, integração e tolerância; ações de promoção da preservação e defesa do património local e simultaneamente da interculturalidade, de contacto com diferentes culturas, e do enriquecimento cultural (como a dinamização de clubes / ocupação de tempos livres); ações de preservação e defesa do planeta, promovendo a sustentabilidade, desenvolvendo estratégias de defesa ambiental como a reciclagem, e defendendo a biodiversidade; participação dos(as) alunos(as) em campanhas de solidariedade, e voluntariado; atividades que promovem ambientes seguros, de promoção de escolas *antibullying*, e de segurança digital, tendo o agrupamento obtido o Selo de Escola Digital e o Selo de Escola Sem Bullying e Sem Violência;
- ❻ Atividades que promovem o desenvolvimento de atitudes e capacidades conducentes à formação integral dos alunos, tais como, pensamento crítico, poder de argumentação, exposição oral, empenho e dedicação, dinamismo, sentido de responsabilidade, autonomia, atitude empreendedora, autoconhecimento, e sentimento de pertença;

- 📌 Desenvolvimento das áreas de competências definidas no PASEO;
- 📌 Desenvolvimento dos Planos Nacionais da Leitura, do Cinema e das Artes;
- 📌 Reforço da componente lúdica na aprendizagem, através de atividades que promovem o pensamento como diversão, através da curiosidade, da criatividade, do desafio, da reabilitação de espaços, ...;
- 📌 Divulgação e comunicação de atividades, visitas e projetos realizados (através de redes sociais, página web do agrupamento, plataforma MIGA, rádios, jornais, newsletter dos cursos profissionais, plataforma de Cidadania da DGE, plataforma eTwinning, padlet de atividades desenvolvidas em Cidadania e Desenvolvimento; ...);
- 📌 Estabelecimento de parcerias e protocolos e envolvimento e colaboração destas e das Associações de Pais;
- 📌 Desenvolvimento de experiências empolgantes, dinâmicas, com grande adesão, motivação, entusiasmo, e elevado grau de satisfação e interesse dos participantes, através de metodologias ativas e participativas;
- 📌 Excelência de comunicações e workshops organizados;
- 📌 Excelência dos trabalhos e das performances apresentadas, e do espaço EMeC;
- 📌 Desenvolvimento de diversos projetos *Erasmus+*, *eTwinning*, e *Job shadowing*;
- 📌 Valorização dos bons resultados obtidos pelos alunos, nomeadamente em concursos e outras competições.
- 📌 Comemoração ativa dos 50 anos do 25 de Abril, nomeadamente através das atividades: 4.º Concurso "Canção à espera de palavras" (tendo uma das turmas participantes dedicado a letra à temática); Abril depois Abril: comemoração dos 50 anos do 25 de abril (atividades dinamizadas pela BE); Campanha #nãopodias; Cantar Abril; Ciclo de cinema: 50 Anos 5 Filmes; Comemoração do 50.º Aniversário do 25 de Abril: Momento Artístico; Comemoração dos 50 anos de Abril "As Portas que Abril Abriu"; Concertos Didáticos 2024 "Abril Comigo, Abril Contigo"; Contornos da Palavra "Um Menino Chamado Zeca"; Dar Voz à Liberdade - Espetáculo Musical; Exposição "Abril sem censura: livros proibidos no Estado Novo"; Exposição coletiva "Abril, Sempre"; Influencers de Abril; Jardins de abril; Mural "Liberdade é..."; Musical Theater and Democratic Thought: from Greece to today - Exposição de Lapbooks; Notícia do Dia sobre o 25 de Abril; Onde estavas no 25 de Abril? - Concurso de escrita; Onde estavas no 25 de Abril? - Depoimentos de professores; Peça de teatro "Vozes em Liberdade"- Krisálda; Revolução na Maior - A Revolta dos Quintos; Tesouros de Abril; e exposição "Ditadura, Revolução, Democracia: 25 de Abril, rumo ao Cinquentenário", sugerida pelo Plano Nacional das Artes (PNA) e patrocinada pela Câmara Municipal de Viana do Castelo

## 5. Pontos Fracos e aspetos a melhorar

A análise das avaliações das diversas atividades e projetos desenvolvidos, revela que foram referenciados alguns constrangimentos que importa procurar ultrapassar no futuro, tais como:

- ❗ No âmbito da comunidade: envolver ainda mais os familiares dos alunos, para permitir dissipar preconceitos; envolver mais alunos e respetivos EE nas atividades relacionadas com alunos migrantes.
- ❗ No âmbito da Semana Maior: evitar colisões de atividades; realizar mais atividades interativas e de carácter prático.
- ❗ No âmbito das Línguas: aquisição e obras de leitura extensiva curta em Alemão e de novos livros em língua inglesa para a BE; envolver mais alunos nas atividades “Books R us” e “O Francês, a Biblioteca e Eu!”; promover atividades em E-twinning live; envolver mais turmas na atividade “A Spoonfull of Everyone”.
- ❗ No âmbito de Exposições: respeito pelos prazos definidos pelos docentes envolvidos, no que se refere à aquisição de materiais específicos para a concretização atempada dos trabalhos a expor; reservar espaços e materiais para as exposições com maior antecedência; locais para exposição com vigilância e visibilidade.
- ❗ No âmbito de Olimpíadas: maior participação por parte dos alunos de Economia.
- ❗ No âmbito do Desporto: relativamente ao xadrez, horários de funcionamento ajustados aos tempos livres dos alunos, data de realização e espaço de torneios, aumentar o nº de participantes, e alargar a participação a outros alunos do agrupamento, além dos do DE na comemoração do dia do xadrez; horário dos treinos da natação; arranjar mais bicicletas adequadas ao tamanho dos alunos; desenhar percursos de prevenção rodoviária no recreio; evitar que a atividade 70 Non Stop se realize no dia a seguir ao corta-mato, na Semana das Jornadas da Atividade Física.
- ❗ No âmbito do PES: tempo reduzido para o desenvolvimento de Sessões de Relaxamento (EFT e outros) e Reiki - em grupo ou individual; Sensibilizar os docentes para a importância do tema violência no namoro; Sensibilizar a comunidade para o projeto Alta Mente!.
- ❗ No âmbito do projeto Ciência Viva: afetar mais docentes ao projeto e afetar mais professores com conhecimentos de programação ao projeto de Robótica.
- ❗ No âmbito do projeto escola solidária: dar maior visibilidade às atividades desenvolvidas neste âmbito.
- ❗ No âmbito do projeto jogos matemáticos: dispor de algum tempo para treinar o Jogo do 24.
- ❗ No âmbito dos Cursos Profissionais: atividades mais práticas em algumas das palestras; maior envolvimento de todos os docentes com conteúdos para a newsletter; promover a participação no

Bebras de todos os alunos da escola interessados; e promover uma maior autonomia e trabalho fora de sala de aula (alunos TGPSI).

- ❶ Por último, várias atividades mencionaram que se deve melhorar o registo fotográfico, áudio e vídeo das atividades e reservar equipamentos de som com maior antecedência.

Foram também apontados alguns aspetos a melhorar, em atividades dinamizadas por outras instituições, tais como:

- ❶ Coloquio Juvenil de Artes: gestão do tempo; integração, sempre que possível, no horário letivo.
- ❷ Concertos Didáticos: diminuir o tempo de espera para o início da atividade, pois foi além do esperado; melhorar o critério de seleção dos alunos na experimentação de instrumentos.
- ❸ Visita à Escola Amadeus: os docentes consideram que a captação de alunos para o Curso Básico de Teatro deveria acontecer durante o mês de maio. Ao longo desse mês, os alunos devem realizar a candidatura para as provas de acesso aos Cursos Básicos de Música e Teatro.
- ❹ Visita à Porta do Mezio: docentes do 1.º ciclo consideram que atividades deveriam ser mais diversificadas e os recursos humanos menos parcos.

## 6. Plataforma MIGA

No respeitante à plataforma MIGA, devido aos contratemplos e problemas informáticos já mencionados, terá de ser verificada ou substituída por outra forma de recolha de propostas e avaliações, que permitam o fácil acesso, por parte dos proponentes e da coordenação.

## III. RELAÇÃO PAA – PEA

O Plano Anual de Atividades é o meio privilegiado de que o Agrupamento dispõe para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo. Assim, as diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram em conta os 8 objetivos definidos no PEA:

- 1 Escola espaço que contribui para a realização pessoal e académica.
- 2 Desempenho dos alunos de acordo com o PASEO.
- 3 Motivação académica dos alunos.
- 4 Escola cada vez mais inclusiva.
- 5 Integração de alunos estrangeiros e da língua e cultura portuguesas
- 6 Avaliação formativa e qualidade de feedback.
- 7 Espírito identitário do Agrupamento.
- 8 Ações no âmbito da cidadania e do ambiente.

A leitura dos dados revela que:

- Todos os domínios do PEA foram visados por uma ou mais iniciativas do PAA.
- Na globalidade das iniciativas, predominam os objetivos 3, 2 e 1.
- Com menos iniciativas, temos os objetivos 5 e 6.

A execução do PAA mostra até que ponto conseguimos atingir a harmonia e a coerência da nossa unidade em tudo quanto temos e somos e o que fizemos para dar cumprimento ao PEA, inclusivamente ao nível das prioridades nele definidas. Assim, pode referir-se que:

- No âmbito do **Objetivo 1, escola espaço que contribui para a realização pessoal e académica**, destacam-se diversos projetos interdisciplinares como DACs e projetos de sustentabilidade, que incentivaram a colaboração, a criatividade e o pensamento crítico; atividades culturais que incluíram teatro, música, dança e exposições de arte, permitindo que os alunos expressassem a sua criatividade e desenvolvessem a literacia em artes; visitas de estudo a museus, parques naturais, instituições científicas e empresas que proporcionaram aos alunos experiências práticas e ajudaram a contextualizar o conhecimento teórico em situações reais; e aulas no exterior como em parques, ou na cidade, que promoveram um ensino-aprendizagem mais dinâmico, envolvendo atividades práticas, como estudos de campo em biologia, geografia, história, artes, ....
- No âmbito do **Objetivo 2, desempenho dos alunos de acordo com o PASEO**, desenvolveu-se uma série de iniciativas que promoveram as competências-chave definidas por este perfil, tais como: projetos de inovação e tecnologia, como a Semana de Ciência e Tecnologia e projetos de robótica e programação, que incentivaram a investigação científica, a criatividade, o pensamento lógico, a resolução de problemas e o desenvolvimento das literacias digital e tecnologia; atividades de expressão e comunicação, como teatros, dramatizações e debates (como assembleias de turma, parlamento dos jovens, ...), que melhoraram a expressão oral, a empatia, a capacidade de trabalhar em equipe, o poder de argumentação, a escuta ativa e a confiança na comunicação; visitas de estudo que enriqueceram o conhecimento cultural e histórico, e ofereceram uma visão prática das carreiras profissionais e dos avanços tecnológicos; e aulas no exterior, que promoveram a observação direta e facilitaram a apropriação de diferentes conteúdos; projetos de Cidadania, incluindo projetos de Sustentabilidade e de Voluntariado, que desenvolveram a responsabilidade social, a solidariedade e o espírito comunitário, e encorajaram práticas de reciclagem, conservação de recursos e sensibilização ecológica; clubes (Bandas na Maior, Ciência Viva, Clube de Música, e Oficina de Educação Artística) e atividades extracurriculares que fomentaram diferentes literacias, a criatividade, a saúde, o trabalho em equipe e a disciplina; e um extenso leque de parcerias e colaborações, que proporcionaram experiências práticas e deram diferentes visões sobre diversas áreas profissionais e académicas.

- ❶ No âmbito do **Objetivo 3, motivação académica dos alunos**, pode-se afirmar que praticamente 100% das iniciativas propostas, visam atingir este objetivo. Destacam-se projetos interativos e colaborativos que incentivam a criatividade e a curiosidade científica; projetos de artes e cultura que permitem aos alunos que expressem as suas capacidades artísticas e culturais; atividades práticas e experimentais, que ajudam os alunos a compreender melhor os conceitos científicos através de experiências práticas e demonstrações; visitas de estudo e aulas no exterior que proporcionam uma aprendizagem envolvente, enriquecem o conhecimento dos alunos em diferentes áreas, e ajudam a tornar as aulas mais interessantes e significativas; projetos de cidadania global, incluindo projetos de sustentabilidade, campanhas de voluntariado e ação social, que promovem o sentido de responsabilidade social e cívica e incentivam os alunos a envolverem-se em práticas ecológicas; debates que incentivam a comunicação eficaz, o pensamento crítico e a confiança dos alunos; atividades desportivas que promovem a saúde física, a disciplina e o trabalho em equipe; e parcerias com instituições externas, que ajudam os alunos a entender a aplicação prática dos seus conhecimentos e a prepararem-se para o futuro profissional.
- ❷ No âmbito do **objetivo 4, escola cada vez mais inclusiva**, promoveram-se iniciativas que valorizam a diversidade e promovem a inclusão, projetadas para assegurar que todos os alunos, independentemente das suas necessidades e backgrounds, se sintam valorizados e incluídos. São exemplo destas: projetos de diversidade e inclusão como grupo GAPALE dinamizado pelo Serviço SPO; MiMinho, aulas que celebram diferentes culturas, línguas, tradições e histórias, promovendo a aceitação e a valorização da diversidade entre os alunos; projetos de sensibilização que aumentam a consciência por questões de inclusão, como deficiências, igualdade de género e direitos humanos; atividades colaborativas, como grupos de apoio e tutorias, programas onde tutores voluntários apoiam colegas com necessidades especiais ou dificuldades de aprendizagem, promovendo a colaboração e o apoio mútuo; atividades físicas acessíveis a todos os alunos, promovendo a participação e o bem-estar físico; projetos de cidadania e empatia como campanhas de solidariedade; programas de mentoria e inclusão; atividades de arte, música e teatro que são adaptadas para incluir alunos com diferentes capacidades e necessidades, como a oficina de educação artística, incentivando a participação de todos; workshops e palestras sobre inclusão, colaborando com organizações que promovem a inclusão; e por último, planos de ação de implementação dos projetos “Escola pelos Direitos das Crianças – Unicef”, “Escola Sem Bullying e sem Violência” e “Safer School”.
- ❸ No âmbito do **objetivo 5, integração de alunos estrangeiros e da língua e cultura portuguesas**, para além de diversas iniciativas enunciadas no objetivo anterior, destacam-se iniciativas projetadas para facilitar a adaptação dos alunos estrangeiros e enriquecer a cultura de todos os alunos, tais como: aulas de Português Língua Não Materna; Palavarar, eventos que celebra a história, música, dança, gastronomia e outras tradições portuguesas, permitindo que os alunos estrangeiros conheçam e se envolvam com a

cultura local; atividades que promovem a troca de experiências entre alunos portugueses e estrangeiros; visitas a museus e monumentos históricos: excursões a locais históricos e culturais, como museus, castelos e monumentos, que ajudam os alunos estrangeiros a aprender sobre a história e a cultura de Portugal; visitas a instituições culturais que promovem o contato com a arte, literatura e outras formas de expressão cultural portuguesas; atividades que incentivam todos os alunos a participarem em projetos de serviço comunitário, promovendo a integração social e a colaboração; atividades desportivas que promovem a integração, o trabalho em equipe e a construção de amizades entre alunos de diferentes origens; programas de intercâmbio com escolas internacionais, permitindo que os alunos estrangeiros e portugueses tenham experiências multiculturais enriquecedoras.

- ❶ No âmbito do **objetivo 6, avaliação formativa e qualidade de feedback**, o PAA inclui diversas iniciativas, desenvolvidas em diferentes contextos educacionais, que promovem este objetivo, tais como: debates e discussões em grupo onde os alunos podem partilhar ideias e receber feedback imediato dos colegas e do professor (assembleias de turma, grupos focais, ...); atividades de reflexão onde os alunos registam o que aprenderam e como podem melhorar, recebendo feedback do professor (Safer Notebook, PEBI E-book digital, ...); clubes onde os alunos podem explorar temas de interesse e apresentar os seus projetos para receber feedback de colegas e professores (Ciência Viva, Clube de Música, ...); competições e desafios que incentivem a aplicação prática dos conhecimentos, com sessões de feedback detalhado após a conclusão (jogos matemáticos, ...); projetos comunitários onde trabalham com problemas reais e recebem feedback da comunidade e dos professores sobre suas contribuições (semana Ubuntu, ...); relatórios detalhados após visitas de estudo, refletindo sobre o que aprenderam e como podem aplicar esse conhecimento, recebendo feedback dos professores; apresentações onde os alunos partilham as experiências das visitas e aulas no exterior, recebendo feedback dos colegas e dos professores; ...
- ❷ No âmbito do **objetivo 7, espírito identitário do Agrupamento**, o PAA visa a promoção dos valores descritos na carta dos sete princípios – polido e afável, cuidadoso, responsável, interventivo, singular, solidário e sereno. Projetos que incentivaram o comportamento polido e afável: como o projeto Crescer na Maior; campanhas de gentileza, respeito e cortesia dentro e fora da escola; workshops de empatia e respeito, sessões interativas onde os alunos discutem e praticam comportamentos afáveis e cuidadosos, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor, seguro e inclusivo; atividades de responsabilidade e intervenção como iniciativas que promovam a responsabilidade ambiental, como reciclagem, compostagem e cuidados com o jardim, incentivando os alunos a serem cuidadosos e responsáveis; programas de voluntariado na comunidade, desenvolvendo um espírito interventivo e solidário; visitas a lares de idosos, onde os alunos participaram em atividades de apoio e solidariedade; visitas a parques nacionais onde aprenderam

sobre a importância da conservação ambiental e a responsabilidade individual e coletiva; aulas realizadas em locais históricos e culturais da região para reforçar o sentimento de identidade e singularidade do agrupamento, e aulas ao ar livre que fomentaram práticas sustentáveis e a importância do cuidado com o meio ambiente. Projetos de singularidade e serenidade: como atividades artísticas e criativas que permitem aos alunos que explorem e celebrem a sua singularidade; programas de mindfulness e bem-estar, como as realizadas pelo projeto Alta Mente!, com sessões de meditação, ioga e técnicas de relaxamento para promover a serenidade e o bem-estar emocional dos alunos e docentes; desportos e jogos cooperativos que promoveram o trabalho de equipe, a cooperação e o respeito mútuo, assim como a solidariedade e a responsabilidade; parcerias com organizações que promovem os princípios de solidariedade, responsabilidade e intervenção, oferecendo oportunidades para os alunos se envolverem em projetos significativos; e workshops com especialistas.

- ❶ No âmbito da **objetivo 8, ações no âmbito da cidadania e do ambiente**, de referir que, como mencionado anteriormente, o maior número de iniciativas foi desenvolvido neste âmbito. Estas iniciativas foram projetadas para promover a cidadania global, responsabilidade ambiental e desenvolvimento socioemocional. De mencionar projetos de cidadania global, de desenvolvimento socioemocional, o projeto Crescer na Maior, o projeto Alta Mente!, o plano de ação “Escola pelos Direitos da Criança” da Unicef; o projeto GAPALE; projetos de cooperação internacional que envolvem a colaboração com escolas e instituições em outros países, promovendo uma perspetiva global sobre cidadania e ambiente, como o projeto CEGE; workshops de resolução de conflitos, atividades de grupo que incentivam a empatia, a comunicação e a cooperação entre os alunos; visitas que promovem a sustentabilidade e a cidadania ativa; projetos de certificação e selos de qualidade como o selo de escola saudável, selo de escola sem bullying e sem violência, selo de escola digital, selos de escola amiga da criança; atividades extracurriculares e clubes, como o clube de Ciência Viva; e parcerias e colaborações com instituições locais, nacionais e internacionais.

#### IV. APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES

O PAA é um instrumento que expressa globalmente as intenções do Agrupamento na realização de um conjunto de ações que motivem toda a comunidade educativa para a concretização de um PEA comum. O dinamismo do nosso Agrupamento de Escolas é refletido no seu rico e variado PAA. Este plano evidencia uma diversidade de projetos, atividades, visitas de estudo e aulas no exterior, todos cuidadosamente selecionados para abranger todas as áreas disciplinares e agentes da comunidade educativa, além de envolver múltiplas parcerias. Estas iniciativas são desenvolvidas com a intenção de atingir as Aprendizagens

Essenciais, os objetivos do Projeto Educativo, as competências-chave do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e ainda as finalidades da Estratégia de Educação para a Cidadania. O compromisso de adaptar-se às constantes mudanças do mundo moderno garante que as atividades oferecidas permaneçam relevantes e eficazes.

As oportunidades de aprendizagem fora da sala de aula revelaram-se sempre um importante fator de motivação dos alunos, promovendo o seu envolvimento no processo de ensino-aprendizagem, com efeitos positivos na promoção do sucesso escolar. Pretendeu-se, com estas, motivar e estimular os alunos, dar oportunidade à manifestação da criatividade e do talento, contribuir para as suas dimensões de cidadania plena, participativa e responsável, e ao mesmo tempo proporcionar a obtenção de melhores resultados académicos.

Mais uma vez, se verifica, o grande número de atividades com um caráter multidisciplinar e o envolvimento de vários ciclos e/ou escolas, reflexo do trabalho colaborativo entre os docentes, contribuindo para a qualidade do ensino prestado.

O sucesso deste plano não seria possível sem a motivação e o empenho de todos os participantes. Alunos, pais, encarregados de educação, professores e auxiliares educativos demonstram um interesse genuíno e dedicação nas atividades propostas, criando um ambiente estimulante e enriquecedor. Esta participação ativa promove não apenas o sucesso académico, mas também o desenvolvimento pessoal e social dos nossos alunos, preparando-os para os desafios do futuro. A divulgação das atividades do Agrupamento foi efetuada através da plataforma TEAMS, da página eletrónica, Instagram, Facebook, imprensa regional e rádio local.

Por último, a eficiente articulação entre a escola e o meio tem sido um fator fundamental para se atingir os objetivos propostos. Uma das chaves para o sucesso deste plano foi o estabelecimento de parcerias e a comunicação aberta e constante com as famílias e a comunidade em geral, procurando ouvir as suas opiniões. Essa interação fortaleceu o vínculo entre a escola e a comunidade, o bom relacionamento entre os elementos da Comunidade. Este continuará a ser o nosso compromisso.

**Nota:** *Os critérios de objetividade que suportaram a construção do presente relatório estão intrinsecamente relacionados com o crédito dado às informações/dados recolhidos das propostas e dos relatórios de avaliação de atividades da autoria dos respetivos promotores.*

**A coordenadora do PAA:** Fátima Moura Salgueiro Simões

